

FACULDADE PERNAMBUCANA DE SAÚDE

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU
MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO PARA O ENSINO DE SAÚDE

LIVRO DE RESUMO DAS DISSERTAÇÕES

TURMAS 11 E 12

FACULDADE PERNAMBUCANA DE SAÚDE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU
MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO PARA O ENSINO DE SAÚDE

LIVRO DE RESUMO DAS DISSERTAÇÕES
TURMAS 11 E 12

FPS

2026

2026. Faculdade Pernambucana de

Saúde Capa: Luma Lima

Projeto gráfico e diagramação: Luma Lima

Criação, informação e distribuição: Faculdade Pernambucana de Saúde

Ficha Catalográfica
Preparada pela Faculdade Pernambucana de Saúde

F143l Faculdade Pernambucana de Saúde

Livro de resumo das dissertações: turmas 11 e 12. / Organizadores: José Roberto da Silva Júnior, Juliany Silveira Braglia César Vieira, Leopoldo Nelson Fernandes Barbosa... [et al]. - Recife: FPS, 2026.
60 f.

ISBN: 978-65-6034-224-8

1. Ciências médicas. 2. Dissertações. 3. Faculdade Pernambucana de Saúde. I. Título. II. Autor

CDU 016.34:61

FACULDADE PERNAMBUCANA DE SAÚDE MESTRADO
PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO PARA O ENSINO NA
ÁREA DE SAÚDE

DIRETOR ACADÊMICO

Carlos Santos da Figueira

DIRETOR ADMINISTRATIVO/FINANCEIRO

Prof. José Pacheco Martins Ribeiro Neto

COORDENADORA ACADÊMICA

Prof^a. Carla Adriane Fonseca Leal de Araujo

COORDENADOR DE CURSO

Prof. José Roberto da Silva Junior

VICE-COORDENADOR DE CURSO

Prof^a. Juliany Silveira Braglia César Vieira

ORGANIZADORES:

Ana Rodrigues Falbo

Carmina Silva dos Santos

Edvaldo da Silva Souza

Flavia Patricia Moraes de Medeiros

Gilliatt Hanois Falbo

Jose Roberto da Silva Júnior

Juliana Monteiro Costa

Juliany Silveira Braglia César Vieira

Leopoldo Nelson Fernandes Barbosa

Luciana Marques Andreto

Mônica Cristina Batista de Melo

Patrícia Gomes de Matos Bezerra

Reneide Muniz da Silva

Suelém Barros de Lorena

Taciana Barbosa Duque

Yale Simone Oliveira Henriques Veras de Araújo

APRESENTAÇÃO

O Livro de Resumos das Dissertações das Turmas 11 e 12 do Mestrado Profissional em Educação para o Ensino em Saúde da Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS) reúne a produção acadêmica de uma trajetória formativa orientada pela articulação entre investigação científica, prática profissional e compromisso social. Sua publicação constitui uma oportunidade de compartilhar conhecimentos e ampliar o diálogo sobre os desafios contemporâneos do Ensino em Saúde.

Em um cenário marcado por transformações científicas, tecnológicas e sociais, o Ensino em Saúde é convocado a revisar seus referenciais e suas práticas. A incorporação das tecnologias digitais e da inteligência artificial, as mudanças nas relações com o conhecimento e a persistência das desigualdades educacionais e sanitárias exigem uma formação que articule rigor científico, pensamento crítico, responsabilidade ética e reconhecimento da diversidade. Trata-se de preparar profissionais capazes de compreender a complexidade dos contextos em que atuam e de contribuir para sua transformação.

É nessa perspectiva que se inscreve a missão do nosso programa. Compreendemos o mestrado profissional como um espaço de produção de conhecimentos vinculados às questões que emergem da experiência de docentes, preceptores e demais profissionais envolvidos nos processos formativos. A aproximação entre pesquisa e prática favorece a análise sistemática dessas questões e a construção de respostas pertinentes às necessidades das instituições, dos serviços de saúde e da sociedade.

Ao reunir os resumos das dissertações das Turmas 11 e 12, esta obra dá visibilidade ao trabalho de mestrandos e orientadores e favorece a circulação da produção acadêmica. Cada investigação representa um percurso de amadurecimento intelectual, sustentado pelo diálogo entre diferentes saberes e pela elaboração de perguntas relevantes para o Ensino em Saúde. A divulgação desses percursos amplia as possibilidades de intercâmbio, colaboração e desenvolvimento de novas pesquisas.

Como coordenador, reconheço nessa produção a expressão de um compromisso coletivo com a qualidade da formação e com a relevância social da pós-graduação. Nosso propósito é formar profissionais que possam analisar criticamente suas práticas, fundamentar suas decisões e participar da qualificação dos processos de ensino e aprendizagem, considerando as especificidades dos sujeitos e dos territórios.

Esse compromisso tem no Nordeste uma referência fundamental. A diversidade regional e os desafios de seus contextos educacionais e sanitários conferem particular relevância à formação de profissionais capazes de produzir conhecimento e promover mudanças em suas instituições. Por meio da atuação de nossos estudantes, egressos e docentes, buscamos ampliar a contribuição do programa para o Ensino em Saúde em toda a região, fortalecendo a integração entre instituições formadoras, serviços e comunidades.

Nossa inserção regional articula-se à participação no debate nacional e à interlocução internacional. As questões investigadas em nossos contextos dialogam com desafios do Ensino em Saúde presentes no Brasil e no mundo. A valorização dessa produção, associada à cooperação acadêmica e ao compartilhamento de experiências, permite ampliar seu alcance e

contribuir para uma construção de conhecimentos que reconheça diferentes realidades e perspectivas.

O reconhecimento conferido pela CAPES à trajetória do programa expressa a maturidade acadêmica alcançada e a consistência de um trabalho construído coletivamente. Mais do que uma distinção institucional, representa a renovação de nossa responsabilidade com a qualidade da formação, a relevância da produção científica e sua contribuição para a sociedade.

Esta publicação é também uma oportunidade de reconhecer o empenho dos estudantes, a dedicação dos orientadores, o apoio das equipes técnicas e o compromisso institucional da Faculdade Pernambucana de Saúde. A consolidação de um programa de pós-graduação depende dessa construção compartilhada, sustentada pelo diálogo, pela avaliação permanente e pela responsabilidade com sua missão educacional.

Convido os leitores a conhecer esta obra como um registro da produção acadêmica e um convite à reflexão. Que os conhecimentos aqui apresentados possam suscitar novas questões, subsidiar práticas e fortalecer redes de colaboração comprometidas com o desenvolvimento do Ensino em Saúde.

Seguimos orientados pela convicção de que a qualidade da pós-graduação se realiza na formação de pessoas, na produção de conhecimentos relevantes e na capacidade de contribuir para uma sociedade mais equitativa.

José Roberto da Silva Junior

Coordenador do Mestrado Profissional em Educação para o Ensino em Saúde
Faculdade Pernambucana de Saúde — FPS

SUMÁRIO

TURMA 11.....	2
ELABORAÇÃO E VALIDAÇÃO DE UMA MATRIZ DE COMPETÊNCIAS PARA O ENSINO DE MORTE E MORRER EM MÓDULO OPTATIVO NA GRADUAÇÃO DE ENFERMAGEM.....	3
CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DE UM GUIA DE ELABORAÇÃO DE QUESTÕES DE MULTIPLA ESCOLHA PARA DOCENTES NA ÁREA DA SAÚDE	5
PERCEPÇÕES DOCENTES SOBRE A INSERÇÃO DA EDUCAÇÃO INTERPROFISSIONAL EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR EM RECIFE-PE	7
ELABORAÇÃO E VALIDAÇÃO DE VÍDEO EDUCATIVO PARA ESTUDANTES DE....	8
ENFERMAGEM SOBRE MEDIDAS EFETIVAS DE PREVENÇÃO NA LESÃO POR PRESSÃO EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL	8
AVALIAÇÃO DA IMPLANTAÇÃO DE TESTES COM CONSULTA EM CURSOS DA ÁREA DA SAÚDE.....	10
VALIDAÇÃO DE CONTEÚDO DE GUIA SOBRE PREVENÇÃO DE INFECÇÕES RESPIRATÓRIAS AGUDAS EM CRIANÇAS NOS AMBIENTES ESCOLARES PARA EDUCADORES	12
CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DE UM VÍDEO EDUCACIONAL SOBRE COLPOCITOLOGIA PARA PROFISSIONAIS DE SAÚDE	14
CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DE INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES DE VIDA DIÁRIA DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA PARA TERAPEUTAS OCUPACIONAIS	16
CONSTRUÇÃO DE UM ROTEIRO VISUAL PARA PROFISSIONAIS DE SAÚDE NO ACOLHIMENTO A PESSOAS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA SEXUAL	17
PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE DESENVOLVIDAS POR PRECEPTORES DA ATENÇÃO PRIMÁRIA: ELABORAÇÃO DE MANUAL ORIENTATIVO E RELATÓRIO TÉCNICO.....	19
CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DE CARTILHA SOBRE METODOLOGIAS ATIVAS PARA PRECEPTORES DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	21
CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DE MANUAL PARA O MÓDULO DE GESTÃO EM SAÚDE BASEADO NA METODOLOGIA SALA DE AULA INVERTIDA PARA RESIDENTES EM SAÚDE.....	22

VALIDAÇÃO DE GUIA DE ATENDIMENTO OFTALMOLÓGICO INFANTIL	24
PARA MÉDICOS DO CURSO DE OFTALMOLOGIA	24
ELABORAÇÃO E VALIDAÇÃO DE UM E-BOOK SOBRE PREVENÇÃO DE INFECÇÕES RELACIONADAS À ASSISTÊNCIA À SAÚDE EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA ADULTO	25
TRADUÇÃO, ADAPTAÇÃO TRANSCULTURAL E VALIDAÇÃO DO INSTRUMENTO "NURSING-SPECIFIC MINI-CEX" PARA A LÍNGUA PORTUGUESA BRASILEIRA	28
TURMA 12.....	29
ELABORAÇÃO E VALIDAÇÃO DE UM GUIA PARA O MANEJO DE COMPORTAMENTOS AGRESSIVOS EM CRIANÇAS COM TEA NA EDUCAÇÃO BÁSICA.....	30
E-BOOK COMO FERRAMENTA FACILITADORA DA ELABORAÇÃO DE PESQUISAS CIENTÍFICAS.....	33
ELABORAÇÃO E VALIDAÇÃO DE UM CURSO SOBRE FERRAMENTAS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL PARA DOCENTES DA ÁREA DE SAÚDE.....	34
LETRAMENTO CIENTÍFICO E SABERES POPULARES: GUIA VALIDADO PARA O ENSINO MÉDIO COM USO DE PLANTAS MEDICINAIS	35
DESENHO E VALIDAÇÃO DE UM TREINAMENTO PILOTO PARA FARMACÊUTICOS BASEADO EM SIMULAÇÃO PARA DISPENSAÇÃO DE MEDICAMENTOS	37
ANÁLISE DA AVALIAÇÃO DO ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO NO CURSO DE FISIOTERAPIA NA PERSPECTIVA DOS ENVOLVIDOS: UMA PROPOSTA DE DIGITALIZAÇÃO DA EXPERIÊNCIA	38
DESENVOLVIMENTO E VALIDAÇÃO DE UM GUIA DE METODOLOGIAS ATIVAS PARA O ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM OSTEOPATIA	39
PERCEPÇÃO DE DOCENTES DOS CURSOS DE SAÚDE EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR DE RECIFE-PE EM RELAÇÃO A APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMA INTERPROFISSIONAL.....	41
CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DE INSTRUMENTO PARA AVALIAÇÃO DAS CONTRIBUIÇÕES DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NA PROCESSO DE FORMAÇÃO ACADÊMICA DE ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO EM SAÚDE	42
ASSISTÊNCIA MULTIPROFISSIONAL AO IDOSO COM DEFICIÊNCIA INTELLECTUAL: PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS EM UMA ORGANIZAÇÃO FILANTRÓPICA NO SERTÃO PERNAMBUCANO.....	44
ELABORAÇÃO E VALIDAÇÃO DE UM MANUAL EDUCATIVO DE BOAS PRÁTICAS	

HOSPITALARES SOBRE A PREVENÇÃO DAS IATROGENIAS NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À PESSOA IDOSA: A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE	46
ELABORAÇÃO E VALIDAÇÃO DE CURSO NA.....	48
MODALIDADE A DISTÂNCIA SOBRE SUPLEMENTAÇÃO SEGURA.....	48
PARA A PRÁTICA ESPORTIVA AMADORA.....	48
DESENVOLVIMENTO E VALIDAÇÃO DE CURSO SOBRE PICTURE EXCHANGE COMMUNICATION SYSTEM (PECS) PARA PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA	
NA INCLUSÃO DE CRIANÇAS AUTISTAS	50

TURMA 11

ELABORAÇÃO E VALIDAÇÃO DE UMA MATRIZ DE COMPETÊNCIAS PARA O ENSINO DE MORTE E MORRER EM MÓDULO OPTATIVO NA GRADUAÇÃO DE ENFERMAGEM

Elismar de Souza Cavalcanti

Orientadora: Carmina Silva Santos

RESUMO

Introdução: A morte, apesar de ser uma experiência universal e inevitável, permaneceu um tema complexo, muitas vezes evitado ou abordado de maneira superficial na educação em saúde. Nos cursos de Enfermagem, a lacuna de uma abordagem aprofundada e estruturada contribui para a formação de profissionais com dificuldades em lidar com a terminalidade da vida, o que pode comprometer a qualidade do cuidado oferecido a pacientes e familiares.

Objetivo: Elaborar e validar uma matriz de competências relacionada à morte e ao morrer para um módulo optativo da graduação em enfermagem.

Método: estudo metodológico de elaboração e validação de matriz de competências para estudantes de graduação em Enfermagem, realizado entre novembro de 2023 à setembro de 2025, na Escola Superior de Saúde de Arcoverde (ESSA), vinculada à Autarquia de Ensino Superior de Arcoverde (AESA), localizada em Arcoverde, Pernambuco. A construção da matriz foi fundamentada em revisão teórica e documental, contemplando aspectos epistemológicos, éticos, pedagógicos e clínicos relacionados à educação para a morte, aos cuidados paliativos e à formação humanizada em saúde. Foram elaboradas dez competências iniciais, submetidas à validação por especialistas: reconhecimento dos aspectos biopsicossociais da morte e do morrer; comunicação empática com pacientes e familiares em processo de terminalidade; manejo clínico de sintomas em cuidados paliativos; promoção do autocuidado e da saúde mental do profissional; reflexão ética sobre o processo de morrer; atuação interdisciplinar e colaborativa no cuidado ao paciente terminal; respeito às dimensões culturais e espirituais da morte; aplicação de princípios de humanização no cuidado em fim de vida; inovação e criatividade na abordagem de cuidados paliativos; e desenvolvimento da capacidade reflexiva sobre a própria finitude. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade Pernambucana de Saúde, sob o parecer consubstanciado CAAE: 78150323.8.0000.5569.

Resultados: A validação foi realizada por meio do método *Delphi* modificado, com participação de oito enfermeiros especialistas em terapia intensiva, selecionados por amostragem em cadeia (“bola de neve”). Os especialistas avaliaram os itens da matriz por meio de um questionário eletrônico aplicado via Google Forms®, atribuindo notas que permitiram mensurar o grau de concordância. Para análise cada item recebeu nota para metrificar a afirmação. Todos os itens apresentaram média igual ou superior a 4, sendo, portanto, considerados validados já na primeira rodada de avaliação. Para a análise das respostas, procedeu-se ao cálculo do Índice de Validação de Conteúdo (IVC), com vistas à mensuração do grau de concordância entre os avaliadores. O índice de concordância aceitável entre os especialistas foi de 80%. Todas as competências foram validadas já na primeira rodada de avaliação. A média geral dos índices de validação foi de 0,89. As competências relacionadas ao manejo clínico de sintomas e à reflexão prática obtiveram os maiores índices (0,95), seguidas por competências voltadas à inovação em cuidados paliativos e à ética socioemocional (acima de 0,90). A competência relacionada ao autocuidado obteve o menor índice entre as validadas (0,80), mantendo-se dentro do limite de concordância estabelecido, o que reforça sua relevância no contexto formativo proposto.

Conclusão: a matriz de competências elaborada e validada neste estudo representa uma contribuição significativa para a formação de enfermeiros mais preparados para enfrentar os desafios associados à terminalidade da vida. Espera-se que esse produto técnico possa ser

incorporado aos currículos dos cursos de graduação em Enfermagem, promovendo uma abordagem mais ética, reflexiva e humanizada sobre o processo de morrer.

Palavras-chave: matriz de competências; morte; enfermagem; cuidados paliativos.

CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DE UM GUIA DE ELABORAÇÃO DE QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA PARA DOCENTES NA ÁREA DA SAÚDE

Andreza Uchôa Tenório Maia Soares

Orientadora: Suélem Barros de Lorena

RESUMO

Introdução: A avaliação no contexto educacional desempenha um papel crucial no processo de aprendizagem, pois permite identificar as necessidades dos alunos e acompanhar seu progresso. Nesse sentido, a avaliação diagnóstica ajuda a entender as dificuldades iniciais dos estudantes, enquanto a avaliação somativa é usada para medir o desempenho ao longo do tempo. Juntas, essas avaliações contribuem para uma abordagem formativa que visa adaptar o ensino de forma inclusiva e construtiva, favorecendo o desenvolvimento de todos os alunos. Nos cursos da saúde, a elaboração/aplicação de QME contribui nas avaliações do conhecimento teórico, identificações de lacunas de conhecimento, promoção do pensamento crítico, preparação para exames e certificações, e para a padronização da avaliação, essas contribuições são cruciais para formar profissionais competentes e seguros em suas práticas na área de saúde.

Objetivo: construir e validar um guia prático sobre a elaboração de questões de múltipla escolha para docentes da área da saúde. **Método:** Este estudo, de abordagem quantitativa e caráter metodológico, teve como objetivo desenvolver e validar um guia didático educacional para a elaboração de questões de múltipla escolha, voltado para docentes da área da saúde. A pesquisa foi realizada na Faculdade Pernambucana de Saúde, em Recife, Pernambuco, durante o período de agosto a maio de 2024. O estudo foi conduzido em duas etapas: a primeira consistiu em uma revisão de literatura sobre avaliação educacional e elaboração de questões de múltipla escolha, a fim de identificar os conhecimentos essenciais para a construção do guia. A segunda etapa envolveu a validação do conteúdo do guia por especialistas, com o uso do Índice de Validade de Conteúdo para garantir a qualidade e relevância das informações. A amostra foi composta por 8 docentes da área da saúde, selecionados com base em critérios de experiência mínima de 5 anos na Faculdade Pernambucana de Saúde. A pesquisa seguiu as diretrizes éticas da Resolução 510/16 do Conselho Nacional de Saúde, com aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade Pernambucana de Saúde, e obteve o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido dos participantes. **Resultados:** O estudo resultou no desenvolvimento de um guia prático para a elaboração de questões de múltipla escolha, com foco em docentes da área da saúde. O guia foi estruturado com base em uma revisão de literatura que abordou temas como avaliação, ensino e elaboração de questões de múltipla escolha. Após a elaboração, o conteúdo foi submetido à validação por especialistas, incluindo docentes e coordenadores da área da saúde. O painel de especialistas avaliou diversos aspectos do guia, como a clareza da linguagem, adequação das normas e orientações sobre distratores e gráficos. A análise de consenso revelou uma alta concordância nos critérios avaliados, com destaque para itens como orientações sobre gráficos e figuras (100%) e distratores funcionais (88%), embora tenham sido sugeridos ajustes no nível de dificuldade das questões (50%). O Índice de Validade de Conteúdo geral foi de 75,2%, indicando uma boa aceitação do guia pelos especialistas. As respostas dos participantes também indicaram a necessidade de exemplos práticos e atualizações nas referências. Essas alterações sugeridas pelos especialistas foram realizadas após a fase de validação. Os resultados finais foram compilados em um artigo científico, que será submetido à uma revista, detalhando o processo de elaboração e validação do guia. **Conclusão:** Em síntese, o guia desenvolvido para a elaboração de questões de múltipla escolha foi considerado eficaz pela grande maioria dos docentes, atendendo bem aos objetivos de facilitar a formulação de

questões na área da saúde. Após a fase de validação, com as orientações dos especialistas, o material foi aprimorado. A inclusão de exemplos práticos, a revisão de seções específicas para melhorar a clareza e a atualização com novos conteúdos e referências foram medidas recomendadas e acatadas para aumentar sua aplicabilidade e relevância para garantir que ele seja acessível e eficaz para todos os públicos-alvo. Assim, o estudo atendeu ao objetivo de criar um recurso educacional válido e relevante.

Palavras-chave: avaliação educacional; questões de múltipla escolha; elaboração de questões; formação de professores; avaliação de aprendizagem.

PERCEPÇÕES DOCENTES SOBRE A INSERÇÃO DA EDUCAÇÃO INTERPROFISSIONAL EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR EM RECIFE-PE

Karla Vaninna Araújo Ribeiro

Orientadora: Reneide Muniz

Coorientador: Diego Moura Soares

RESUMO

Introdução: A Educação Interprofissional (EIP) vem sendo incorporada ao ensino superior em saúde no Brasil como estratégia para promover práticas colaborativas e cuidado centrado no usuário. Apesar das evidências dos benefícios da EIP para a formação de saúde persistem dificuldades em sua implantação. **Objetivo:** Compreender a percepção dos docentes sobre a inserção da Educação Interprofissional dos cursos da graduação em saúde de uma instituição de ensino superior da cidade do Recife-PE. **Método:** Trata-se de um estudo qualitativo, baseado na análise de conteúdo de Minayo, através de 8 grupos focais realizados com 45 participantes, docentes e coordenadores de cursos da Faculdade Pernambucana de Saúde. **Resultados e discussão:** A categorização temática das entrevistas revelou quatro categorias principais, de forma indutiva. A primeira categoria, desafios estruturais e institucionais, desigualdade entre cursos, barreiras logísticas e integração limitada da EIP à matriz institucional. A segunda categoria, cultura institucional e papel dos atores, destacou a falta de preparo docente e a necessidade de capacitação contínua, aliada a intervenções pontuais bem direcionadas. A terceira categoria, formação interprofissional na prática, apontou a inserção precoce como fundamental, mas revelou lacunas entre teoria e prática, além de insegurança docente e insuficiente apoio institucional. A quarta categoria, oportunidades e potencialidades, ressaltou estratégias pedagógicas inovadoras, protagonismo do usuário como modelo de cuidado colaborativo eficaz. **Conclusão:** A análise da percepção dos docentes, acerca da reforma curricular voltada à implementação da EIP revelou avanços importantes, além de desafios institucionais e culturais que ainda precisam ser enfrentados. Além disso, ações de sensibilização docente, metodologia ativa e articulação com o Centro de Atenção e Aprendizagem Interprofissional em Saúde (CAAIS) são fatores que facilitaram esse processo de implementação da EIP.

Palavras-chave: Educação interprofissional; relações interprofissionais; ensino superior; profissões da saúde.

ELABORAÇÃO E VALIDAÇÃO DE VÍDEO EDUCATIVO PARA ESTUDANTES DE ENFERMAGEM SOBRE MEDIDAS EFETIVAS DE PREVENÇÃO NA LESÃO POR PRESSÃO EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL

Danielle Mota Bastos

Orientadora: Flávia Patrícia Morais de Medeiros

Coorientador: José Alex Alves dos Santos

RESUMO

Introdução: As Unidades de Terapia Intensiva Neonatal são voltadas para o atendimento de recém-nascido grave ou com risco de vida. De acordo com estudos realizados nas unidades de terapias intensivas, as lesões de pele mais frequentes nos recém-nascidos são: hematomas, eritema, escoriações, equimoses, pústulas, monilíase e infiltração, sua prevalência na população pediátrica variou de 2 a 28% e, a incidência de lesão por pressão na admissão foi de 26%. A assistência de enfermagem se encontra diretamente ligada à manutenção da integridade cutânea dos neonatos. Percebe-se a necessidade de aprimorar conhecimentos técnico-científicos sobre a prevenção de lesões por pressão em recém-nascido. As Tecnologias Educacionais Digitais podem ser utilizadas como ferramenta que potencializa as boas práticas pedagógicas, pois cria ambiente onde a interação entre os estudantes contribua para os processos de ensino-aprendizagem. O vídeo educacional representa, ainda, uma intervenção simples, de baixo custo e de fácil implementação. A elaboração de produtos técnicos educacionais e sua validação têm sido utilizadas para o cuidado e ensino de enfermagem. **Objetivo:** Elaborar e validar um vídeo educativo para estudantes de enfermagem acerca de medidas de prevenção efetiva de lesões por pressão em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. **Método:** O estudo foi realizado na Faculdade Pernambucana de Saúde e desenvolvido em duas etapas: a primeira, foi o levantamento do conteúdo através de uma revisão de literatura (2013 a 2023) nas bases de dados eletrônicas: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde, *Medical Literature Analysis and Retrieval System* e Base de dados em Enfermagem. Os descritores pesquisados foram: Lesão por Pressão, Unidades de Terapia Intensiva Neonatal, Neonatos, Educação em Saúde, Filme e Vídeo Educacional, e foi identificado os fatores predisponentes para o surgimento e medidas efetivas de prevenção; e a segunda etapa foi a construção do vídeo educativo com os recursos digitais que seguiu para a validação de conteúdo pelos especialistas (*experts*) e de aparência pelo público-alvo (estudantes de enfermagem). Os critérios de inclusão dos juízes seguiram uma adaptação dos critérios de Ferhring e, para os estudantes de enfermagem, estes estavam matriculados na instituição de ensino em período compatível com o tema e eram maiores de 18 anos. A coleta de dados foi remota e assíncrona. Os dados foram tratados pelo índice de validade de conteúdo. Os aspectos éticos foram respeitados de acordo com a Resolução nº 466/2012, sendo aprovado com o nº de parecer 6.498.905 pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade Pernambucana de Saúde. **Resultados:** Foi criado um *storyboard*, com os conteúdos divididos em blocos sobre: a incidência de lesão por pressão em neonatos em unidade de terapia intensiva neonatal; as particularidades da pele dos recém-nascidos, bem como a definição de lesão por pressão; os fatores de risco para o desenvolvimento destas lesões; e as medidas preventivas para evitar sua ocorrência. Em seguida, o vídeo educativo foi desenvolvido e teve o conteúdo validado por 22 especialistas, com o seguinte perfil: eram 03 doutores, 02 mestres, 17 especialistas, 09 docentes e 13 profissionais de saúde que atuavam diretamente na área temática do produto. Foi validado obtendo um índice de validade de conteúdo superior a 80% em todos os itens. Houve contribuições na gramática e na

ortografia e sugestões de mudanças de imagens para acompanhar os conteúdos, que foram modificados. Na validação da aparência do vídeo para o público-alvo foi realizada por consenso por oito estudantes e os valores de índice de validação de conteúdo e do teste binomial indicaram a concordância estatisticamente também superior a 80% em todos os itens, demonstrando que o vídeo foi avaliado como compreensível para a população a que se destinava. Todos os estudantes informaram que já recorreram a este tipo de tecnologia para buscar conteúdos acadêmicos e todos consideraram o vídeo como boa opção de ferramenta educativa que pode ajudar no seu processo de formação acadêmica. Na validação de aparência não houve sugestões. **Conclusão:** O vídeo educativo foi considerado validado em relação ao conteúdo e a aparência pelo público-alvo. Também foi considerado como uma estratégia educativa para formação e atualização em temas na área de saúde.

Palavras-chave: lesão por pressão; unidades de terapia intensiva neonatal; neonatos; educação em saúde; filme e vídeo educacional.

AValiação da Implantação de Testes com Consulta em Cursos da Área da Saúde

Luciene Maria Ferreira do Nascimento

Orientadora: Taciana Barbosa Duque

RESUMO

Introdução: A avaliação é essencial no processo de aprendizagem, e o Teste com consulta (TC) ou “teste de livro aberto”, tradução livre do *Open book exam* é uma estratégia utilizada para este fim. O TC por meio de questões que exigem maior nível cognitivo busca promover reflexão, análise crítica e compreensão abrangente, sendo recomendados os princípios das perguntas socráticas para sua elaboração. **Objetivo:** Avaliar a implantação do TC em cursos da área da saúde. **Método:** estudo de avaliação de uma intervenção educacional - aplicação de testes com consulta- com estudantes e docentes de uma instituição de ensino superior (IES) da área da saúde localizada em Recife, Pernambuco, entre fevereiro de 2023 e março de 2024. Os testes com consulta foram introduzidos no sistema de avaliação da IES no ano de 2021, no período da pandemia COVID19 de forma remota passando a ser realizada de forma presencial, ainda em ambiente *online*, no ano de 2024. A coleta de dados foi realizada através da plataforma *LimeSurvey* 2.0 sendo enviado *e-mail* e carta convite, TCLE e acesso aos formulários de pesquisa caso houvesse concordância em participar. O instrumento de coleta em sua primeira sessão continha questões relacionadas aos aspectos sociodemográficos e acadêmicos dos respondentes e assertivas sobre a compreensão, preparação e opinião sobre os testes com respostas organizadas em escala de *Liker* de cinco pontos. No formulário dos docentes havia uma segunda sessão para análise de questões elaboradas para os testes com consulta em relação à taxonomia e aplicação do método socrático. Foram analisadas 60 questões elaboradas para os testes com consulta do banco de dados da instituição, As questões foram sorteadas e distribuídas entre os docentes dos cursos, sendo a cada docente encaminhadas 10 questões, podendo haver repetição de questões entre os docentes. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética da Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS), sob o CAAE: 70022623.7.0000.5569, número do Parecer: 6.260.105. **Resultados:** Participaram 148 estudantes e 24 docentes. Os estudantes (RM 4.1) e docentes (RM 4.5), concordaram que receberam instruções prévias sobre teste com consulta. Sobre os materiais de instruções terem sido esclarecedores, estudantes (RM 3.5) e docentes (RM 3.7) concordaram. Os estudantes (RM 3.1) e docentes (RM 4.5) destacaram que o tempo para realização do teste é satisfatório. Com relação ao método ser seguro com relação a fraude, os estudantes (RM 3.2) concordaram. Os docentes consideram que o teste *online* presencial é mais indicado que o teste *online* remoto (RM 4.8), ficando mais motivados em elaborar questões para o formato *online* presencial (RM 4.2). Os docentes preferem questões com resolução de problemas (RM 4.2) e método socrático (RM 3.5), consideram ser uma avaliação eficiente para analisar o conhecimento de alunos (RM 3.6). Ao analisarem as questões do banco de itens, 40% foram consideradas estarem de acordo com o método socrático; em relação à taxonomia, 32% cobravam memorização, 41% estavam no nível compreender/aplicar e 27% da questões no nível de resolução de problemas. Os docentes concordaram que o TC é uma boa forma de avaliar conhecimento (RM 3.7) o que não ficou ainda evidente na opinião dos estudantes (RM 3.0). **Conclusão:** Os resultados indicam que tanto estudantes quanto docentes veem o teste com consulta como seguro, graças a materiais claros e bem elaborados. No entanto, os alunos ainda não estão totalmente adaptados e expressam dúvidas sobre a sua eficácia como ferramenta de aprendizagem, necessitando de mais tempo de familiarização. Futuros estudos devem investigar a preferência dos docentes pelo formato *online* presencial e a resistência dos estudantes. Além disso, recomendamos a

capacitação contínua de professores e a oferta de materiais instrutivos acessíveis para facilitar o processo de adaptação.

Palavras-chave: aprendizagem; avaliação; desempenho acadêmico.

VALIDAÇÃO DE CONTEÚDO DE GUIA SOBRE PREVENÇÃO DE INFECÇÕES RESPIRATÓRIAS AGUDAS EM CRIANÇAS NOS AMBIENTES ESCOLARES PARA EDUCADORES

Ríroca Santos da Silva Oliveira Barreto

Orientadora: Patrícia Gomes Matos Bezerra

Coorientadora: Carmina Silva dos Santos

RESUMO

Introdução: As infecções respiratórias agudas são ocasionadas por vírus e bactérias, afetam as vias aéreas superiores e inferiores e são muito frequentes na faixa etária pediátrica. Nos ambientes escolares e creches, a forma de contaminação impõe desafios para a saúde das crianças, dos docentes e dos cuidadores. As internações de bebês menores de um ano por pneumonia, bronquite e bronquiolite em unidades do Sistema Único de Saúde (SUS) registraram um recorde em 2023, conforme levantamento realizado pelo Observatório de Saúde na Infância (Observa Infância), iniciativa da Fiocruz e Unifase. Foram 153 mil internações no último ano, uma média de 419 por dia, o que corresponde a um aumento de 24% em relação ao ano anterior, representando o maior número registrado nos últimos 15 anos. O levantamento informa, ainda, que o SUS desembolsou R\$ 154 milhões em 2023 para tratar os bebês internados, cerca de R\$ 53 milhões a mais que no ano pré-pandêmico de 2019. Os profissionais da educação necessitam de uma organização adequada das estruturas escolares e creches, para que estejam preparadas para prevenir a contaminação das crianças e dos próprios profissionais.

Objetivos: Elaborar e validar o conteúdo de um Guia sobre os cuidados sinais e sintomas de uma infecção respiratória aguda em crianças nos ambientes escolares e creches, direcionado aos profissionais de Educação, utilizando o Modelo de Desenho Instrucional ADDIE. **Métodos:** Estudo metodológico validação de conteúdo e para a produção técnica de material didático, O estudo foi realizado no período entre fevereiro/2022 e agosto/2024, no formato de guia, sobre prevenção de infecções respiratórias agudas em crianças no ambiente escolar e creche para educadores, utilizando o desenho instrucional ADDIE. Foi dividido em duas fases: a primeira, a elaboração do guia, seguindo as etapas Análise, Desenho e Desenvolvimento do ADDIE, e uma segunda fase ocorreu a validação do guia, através do painel de especialistas, com avaliação de conteúdo. Para a etapa de validação do conteúdo do guia, foi realizado um painel de especialistas formado por três enfermeiras especialistas na área da pediatria, um profissional da área de educação infantil da rede municipal de ensino em Serra Talhada, e um professor da rede Estadual de Ensino de Pernambuco, especialista na língua portuguesa do Brasil. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade Pernambucana de Saúde (CEP/FPS), CAAE 78284624.0.0000.5569. Não há conflitos de interesse. **Resultados:** Foi elaborado um Guia sobre prevenção de infecções respiratórias agudas em crianças no ambiente escolar e creche para educadores. O Guia foi submetido ao painel de especialistas, os participantes sugeriram alguns ajustes no produto, disponibilizar o material para os (pais ou responsáveis das crianças), material textual com (palavras de fáceis significados, que tornam o assunto fácil de se compreender e de ser interpretada por qualquer público) e de grande relevância para os educadores. Após ajustes, obteve-se consenso na aprovação em todos os critérios avaliados. Um artigo na mesma temática foi desenvolvido para publicação em revista científica conceituada na área da Educação. **Conclusão:** Foi elaborado e validado um Guia sobre prevenção de infecções respiratórias agudas em crianças no ambiente escolar e creche para educadores. O Guia deverá ser uma ferramenta que proporcionará conhecimentos sobre as infecções respiratórias em crianças para os profissionais da educação infantil, colaborando para a prevenção do adoecimento nos ambientes escolares e de creches. Os resultados desta pesquisa

evidenciam a necessidade de materiais informativos como o guia elaborado. No entanto, estudos futuros são necessários para avaliar a efetividade do guia na prática, bem como sua influência na redução da incidência dessas infecções em ambientes escolares.

Palavras-chave: guia de prevenção; materiais de ensino; doenças respiratórias; escolas.

CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DE UM VÍDEO EDUCACIONAL SOBRE COLPOCITOLOGIA PARA PROFISSIONAIS DE SAÚDE

Danielma Maria Barros Ferreira Alves

Orientadora: Luciana Marques Andreto

Coorientadora: Brena Carvalho Pinto de Melo

RESUMO

Introdução: O exame citopatológico é reconhecido como o método mais eficaz para detectar lesões iniciais de câncer de colo uterino, sendo amplamente utilizado no Brasil como uma medida preventiva crucial para mulheres entre 25 e 64 anos atendidas pelas Unidades Básicas de Saúde (UBS). Para garantir sua realização eficaz, é fundamental que os profissionais das UBS estejam devidamente capacitados. O uso da simulação clínica na formação desses profissionais desempenha um papel fundamental ao proporcionar o treinamento e o desenvolvimento de habilidades técnicas essenciais. A integração de tecnologias na Simulação clínica (SC) é particularmente relevante no contexto educacional contemporâneo, marcado pelo avanço tecnológico. A tecnologia educativa audiovisual emerge como uma ferramenta poderosa para facilitar o aprendizado, combinando áudio e imagem de maneira a despertar o interesse e melhorar a compreensão dos conteúdos educacionais. **Objetivo:** Elaborar e validar um vídeo educacional sobre a coleta da colpocitologia para profissionais da área de saúde. **Método:** Trata-se de um estudo metodológico de desenvolvimento de tecnologia educacional do tipo vídeo educativo. O estudo foi conduzido no Centro de Simulação da Faculdade Pernambucana de Saúde (CSim) no período de novembro de 2022 a novembro de 2023, com coleta de dados realizada de novembro de 2022 a fevereiro de 2023. A população do estudo foi formada por profissionais docentes e especialistas da Faculdade Pernambucana de Saúde, além de médicos ginecologistas, obstetras, enfermeiros obstetras e estudantes de medicina e enfermagem da Faculdade Pernambucana de Saúde. A amostra incluiu 11 especialistas e 20 estudantes dos cursos de Enfermagem e Medicina, ambos selecionados por conveniência. O vídeo foi desenvolvido seguindo a metodologia de Kindem e Musburger, abrangendo as fases de pré-produção, produção e pós-produção, e validado quanto ao conteúdo e à aparência por meio de métodos estatísticos e questionários adaptados. Para validar o conteúdo, foram utilizados diferentes índices de validade. O Índice de Validade de Conteúdo por Item (I-CVI) mede a concordância dos juízes para cada item do questionário. O Índice de Validade de Conteúdo no Nível de Escala pelo Método da Média (S-CVI/AVE) avalia a proporção de itens concordados por cada juiz. Por fim, o Índice de Validade de Conteúdo no Nível de Escala (S-CVI) calcula a média dos valores do S-CVI/AVE, estabelecendo a validade geral do conteúdo. O estudo foi aprovado pelo CEP.: (CAAE:70019223.6.0000.5569), Paracer CEP: (6.302.705). **Resultados:** A partir dos resultados obtidos foram elaborados três produtos: um artigo científico, um vídeo educacional e um roteiro para a coleta citopatológica para o centro de simulação da FPS. Na validação de conteúdo do vídeo, os juízes eram predominantemente do sexo feminino (91%) e da região Nordeste do Brasil. A maioria dos participantes era de cor parda (73%) e solteiros (64%), sendo Recife a cidade mais frequente (55%). Quanto à formação acadêmica, a maioria dos participantes tinha pós-graduação (73%), sendo especialistas em ginecologia (82%) e todos possuíam experiência na área de coleta citopatológica. A maioria dos participantes tinha menos de 5 anos de experiência na coleta citopatológica (64%) e a maioria não tinha publicações na área (91%). Os participantes avaliaram positivamente o roteiro do vídeo educacional, reconhecendo seus benefícios na prática clínica, no entanto, identificaram-se oportunidades de

melhoria, o que motivou ajustes como a alteração do termo geral mulheres por pessoas com útero, a parte de pacientes com imunossupressão mais curta e a inclusão de líbras, também foi realizado a revisão do roteiro para garantir sua conformidade, com resultado do Índice de Validade de Conteúdo (S-CVI/Ave) obtido de 0,97, indicando um elevado consenso sobre a eficácia e clareza do conteúdo. Na validação de aparência do vídeo, participaram 20 estudantes de medicina e enfermagem, com idade entre 20 e 30 anos (75%), sendo predominantemente mulheres (90%). Em termos de etnia, os participantes eram majoritariamente pardos (45%), seguidos por brancos (40%) e pretos (15%). A maioria dos estudantes são solteiras (75%) e previsão de conclusão de curso em 2024 (60%). Quanto ao período acadêmico, a maior parte dos participantes estão no 7º período da faculdade (45%), sendo enfermagem a área predominante (70%), enquanto medicina representou 30% dos participantes. O resultado revelou um Índice de Validade de Conteúdo no Nível de Escala (S-CVI/Ave) de 0,98, indicando uma forte concordância entre os avaliadores quanto à qualidade visual e estética do vídeo. **Conclusão:** O estudo enfatizou a relevância das tecnologias educativas, como vídeos instrutivos, na capacitação de profissionais de saúde para a coleta de colpocitologia. Os resultados revelaram um elevado consenso entre especialistas e estudantes sobre a clareza, precisão e estética do material desenvolvido. Essa abordagem não apenas melhora a formação técnica dos profissionais, mas também sublinha o potencial dos recursos audiovisuais para enriquecer o aprendizado e a prática clínica. O estudo também gerou três produtos: um artigo científico, um vídeo educacional e um roteiro detalhado para a coleta citopatológica, que são essenciais para o treinamento contínuo dos profissionais de saúde. Esses recursos podem contribuir significativamente para a detecção precoce do câncer de colo uterino e para a promoção da saúde pública no Brasil.

Palavras-chave: biologia celular; atenção primária a saúde; simulação.

CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DE INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES DE VIDA DIÁRIA DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA PARA TERAPEUTAS OCUPACIONAIS

Taíse Morgane de Lima Medeiros

Orientadora: Suélem Barros de Lorena

Coorientadora: Juliana Fonsêca de Queiroz Marcelino

RESUMO

Introdução: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é um transtorno do neurodesenvolvimento que afeta a comunicação, interação social e comportamento, variando em gravidade e características. Manifesta-se nos primeiros anos de vida, com maior prevalência em meninos. Tanto o DSM-V quanto a CID-11 unificam os diagnósticos relacionados ao TEA para facilitar a identificação e acesso a serviços de saúde. A condição resulta de fatores genéticos, neurobiológicos e ambientais, exigindo uma abordagem multifacetada. A intervenção precoce melhora o prognóstico, destacando a importância de uma equipe multidisciplinar, incluindo terapeutas ocupacionais. Esses profissionais utilizam ocupações significativas para promover a saúde e bem-estar, facilitando o envolvimento das crianças em atividades diárias essenciais (AVDs), como alimentação, vestuário e higiene. A validação de instrumentos de avaliação é crucial para garantir a precisão e a eficácia no acompanhamento dessas crianças, permitindo um planejamento terapêutico mais personalizado e eficiente. Isso assegura que as intervenções sejam baseadas em dados confiáveis e cientificamente respaldados, otimizando os resultados terapêuticos. Além disso, promove a padronização e a qualidade dos serviços oferecidos. **Objetivos:** construir e validar um instrumento de avaliação para assistência às crianças com TEA, com ênfase nas AVDs. **Método:** trata-se de um estudo metodológico quantitativo que foi realizado em 2 (duas) etapas. O primeiro momento foi composto por uma revisão da literatura sobre a prática clínica da Terapia Ocupacional com crianças com TEA, envolvendo avaliação e planejamento terapêutico. Em seguida, foi realizada a construção do instrumento e o processo de validação teórica (semântica e de conteúdo) com um grupo de especialistas na área do estudo. **Resultados:** Foram desenvolvidos dois produtos técnicos: um instrumento de avaliação para terapeutas ocupacionais utilizarem com crianças autistas, focado nas AVDs e um artigo científico. A construção dos itens para compor o instrumento foi baseada na análise da literatura, que mostrou déficit de escalas específicas para TEA e a avaliação das AVDs, na Terapia Ocupacional. A validação, envolvendo 24 terapeutas especializados, resultou em um Índice de Validade de Conteúdo (IVC) de 1,0 para a relevância e também para a semântica dos itens do instrumento. O instrumento inclui dados de identificação e uma análise das tarefas de autocuidado, com orientações para definir objetivos terapêuticos após seu preenchimento. **Conclusão:** Foi possível construir e validar um instrumento para avaliar as AVD, seus padrões e contextos de desempenho, de crianças com TEA. Sugere-se que futuras etapas sejam desenvolvidas, como a validação de aplicabilidade em campo com crianças com TEA.

Palavras-chaves: terapia ocupacional; transtorno do espectro autista; atividades cotidianas e psicometria.

CONSTRUÇÃO DE UM ROTEIRO VISUAL PARA PROFISSIONAIS DE SAÚDE NO ACOLHIMENTO A PESSOAS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA SEXUAL

Vanessa Albuquerque Neves

Orientadora: Brena Carvalho Pinto de Melo

Coorientadoras Isabela C. Coutinho, Eduarda Pontual Santos, Luciana Marques Andreto

RESUMO

Introdução: A violência sexual afeta milhões de pessoas a cada ano e a consciência desta realidade pelos profissionais de saúde é importante, pois todas as pessoas, de todas as orientações sexuais e identidades de gênero podem ser vítimas. Profissionais de saúde, podem, a qualquer momento de sua prática profissional, precisar acolher essas vítimas e devem ser capacitados de maneira eficiente sobre o tema, preferencialmente através de treinamentos baseados em simulação com o uso de evidências instrucionais sólidas. Entre os elementos instrucionais relevantes há o princípio do *dual-coding* de Pavio, que promove o aprendizado ao sumarizar de maneira visual amigável o conteúdo a ser aprendido. Um exemplo de aplicação prática deste princípio é o uso de roteiros visuais. **Objetivos:** Construir e elaborar um produto técnico, em formato de material didático, um roteiro visual para uso no treinamento baseado em simulação para profissionais de saúde no acolhimento a pessoas vítimas de violência sexual a partir de um levantamento de necessidades. **Métodos:** Para o levantamento de necessidades foi realizado um estudo observacional descritivo através de levantamento entre profissionais de saúde em ambiente virtual sobre aspectos importantes no acolhimento a pessoas vítimas de violência sexual para estarem disponíveis em um roteiro visual para treinamento. Um instrumento foi construído para fins desse estudo, a partir de revisão da literatura sobre o tema, revisado por um grupo de experts no tema de violência sexual e seu link de acesso foi disponibilizado para profissionais de saúde a ser encaminhado em formato “bola de neve”. Os critérios de inclusão foram ser profissional de saúde formado. O critério de exclusão foi estar afastado das atividades práticas profissionais durante o período da coleta de dados. O instrumento constava de três partes: 1) dados sociodemográficos dos participantes e autopercepção de seu conhecimento sobre o tema, 2) uma lista de 17 itens sobre o tema a serem categorizadas quanto ao grau de concordância numa escala de Likert de cinco pontos e 3) espaço aberto para comentários. Após a primeira rodada do levantamento, as respostas foram disponibilizadas para todos os participantes para atingir consenso, tipo painel Delphi. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da FPS sob número CAAE: 75552723.8.0000.5569. **Resultados:** Responderam o instrumento 186 profissionais de saúde. Da parte 1 do instrumento, a idade média foi de 40 anos (23-70); sendo a maioria médicos 36 (19,3%), fisioterapeutas 36 (19,3%), psicólogos 35 (18,8%) e enfermeiros 35 (18,8%), com 111 (59,7%) dos participantes com mais de dez anos de formados. Em relação à autopercepção do conhecimento sobre o tema, 78 (41,9%) profissionais se consideraram com conhecimento teórico e prático, 60 (32,2%) afirmaram ter o conhecimento da teoria sem a prática, 29 (15,6%) considera ter a prática de forma intuitiva sem conhecimento teórico e 19 (10,2%) sem prática e nem conhecimento prévio. Da parte 2 do instrumento, para efeito de interpretação das respostas, do item 1 a 17 foram agrupados os pontos de discordância (Likert = 1 e 2) e os de concordância (Likert = 4 e 5), mantendo o ponto 3 neutro. Destacam-se os achados de 185 (99,4%) participantes concordarem que *“Os profissionais da saúde precisam ser melhor preparados para o acolhimento de vítimas de violência sexual.”*, de 100 (53,7%) respostas de discordância e 48 (25,8%) neutros no item *“Eu aprendi sobre os tipos de violência na graduação”* e 185

(99,4%) concordam que devem “*demonstrar empatia*”. Na parte 3 houve comentários sobre a importância do tema do estudo e relatos da ausência de capacitação específica na própria formação. As respostas iniciais foram disponibilizadas para todos os participantes com possibilidade de mudanças das próprias respostas para atingir consenso, tipo painel Delphi, porém não houve mudanças. **Conclusões:** Os achados apontaram que a quase totalidade dos participantes acreditam que os profissionais da saúde precisam ser melhor preparados para o acolhimento às pessoas vítimas de violência sexual. A partir dos achados do estudo foi construído um produto técnico, em formato de material didático, um roteiro visual para uso no treinamento baseado em simulação para profissionais de saúde no acolhimento a pessoas vítimas de violência sexual, com destaque para a importância de demonstrar empatia.

Palavras-chave: acolhimento; violência sexual; profissionais da saúde; simulação realística.

PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE DESENVOLVIDAS POR PRECEPTORES DA ATENÇÃO PRIMÁRIA: ELABORAÇÃO DE MANUAL ORIENTATIVO E RELATÓRIO TÉCNICO

Alaíde Amanda da Silva

Orientadora: Suélem Barros de Lorena

RESUMO

Introdução: A Educação Popular em Saúde (EPS) compreende uma prática que valoriza o conhecimento dos usuários, assim como seus saberes populares, privilegiando as relações horizontais entre os profissionais de saúde e a comunidade e buscando promover a autonomia da população. Um ambiente favorável para o desenvolvimento dessa prática é a Estratégia de Saúde da Família (ESF) que conduz a assistência prestada pela Atenção Primária à Saúde (APS). Desta forma, apoiado na importância da EPS para a criação de espaços de compartilhamento de conhecimentos e experiências para um melhor cuidado em saúde, esse estudo se justifica pela importância de se discutir essa temática junto a profissionais preceptores atuantes na APS. **Objetivo:** Desenvolver um manual orientativo sobre Educação Popular em Saúde na Atenção Primária e um relatório técnico, através da análise do conhecimento e práticas de profissionais preceptores atuantes neste nível de assistência. **Método:** Trata-se de uma pesquisa exploratória, com caráter transversal e natureza qualitativa. O estudo foi desenvolvido em Unidades Básicas de Saúde (UBS) do interior de Pernambuco com profissionais preceptores das áreas de educação física, enfermagem, farmácia, fisioterapia, nutrição, odontologia e psicologia que atuassem na APS há pelo menos seis meses. A coleta dos dados aconteceu em um único momento por participante, através da aplicação de questionário contendo variáveis acadêmicas e sociodemográficas e de uma entrevista semiestruturada. A entrevista foi audiogravada e para transcrição, utilizou-se o recurso de transcrição de áudio e reconhecimento de voz do Google Docs. O número de participantes foi estabelecido por meio do critério de saturação de conteúdo e os dados foram analisados através do Excel e da Análise de Conteúdo de Bardin. Todos os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e o projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade Pernambucana de Saúde (CEP/FPS) sob o parecer 5.820.014. **Resultados e Discussão:** A partir da análise das entrevistas com os profissionais preceptores atuantes na Atenção Primária, foram elaborados três produtos técnicos: um artigo científico, um manual orientativo sobre EPS, a ser disponibilizado para os profissionais e um relatório técnico, a ser entregue ao Núcleo de Educação Permanente da Secretaria de Saúde do município. Foram entrevistados 15 preceptores, sendo 14 do sexo feminino, com idades variando entre 24 e 45 anos. Esses profissionais desempenham suas funções em 29 UBS, sendo que 26 estão localizadas na zona urbana e 3 na zona rural. No que diz respeito à formação acadêmica, 6 possuem graduação em enfermagem, 2 em nutrição, 1 em psicologia, 1 em odontologia, 3 em fisioterapia, 1 em farmácia e 1 em educação física, com períodos de formação variando entre 2 e 20 anos. Dos 15 participantes, 8 fazem parte de equipes multiprofissionais. Quanto ao nível de titulação acadêmica, todos os participantes afirmaram possuir especialização, sendo que 9 destas foram em Saúde Pública. Após análise das entrevistas da pesquisa, foi possível concluir que os participantes enxergam inúmeros benefícios na execução das práticas de EPS, dentre eles, a criação de espaços de relações horizontais entre profissionais e comunidade, que proporcionam o fortalecimento de vínculos e a promoção da autonomia e autocuidado. Contudo, também foram identificados desafios, incluindo a baixa adesão da população, a insuficiência de infraestrutura apropriada e a falta de apoio por parte da Secretaria Municipal de Saúde e de alguns profissionais das UBS.

Conclusão: Espera-se que a entrega do manual orientativo e do relatório técnico contendo informações acerca da prática de EPS, bem como as principais potencialidades e fragilidades relatadas pelos preceptores fomentem a reflexão dos processos de trabalho, bem como incentivem a realização de momentos de educação permanente com os profissionais. O desenvolvimento de ações baseadas nessa prática na APS pode beneficiar a comunidade, os profissionais, a gestão do município e os estudantes que realizam estágio na APS.

Palavras-chave: educação em saúde; preceptores; atenção primária à saúde.

CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DE CARTILHA SOBRE METODOLOGIAS ATIVAS PARA PRECEPTORES DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

Vivienne Maria de Santana Vilela

Orientadora: Suélem Barros de Lorena

Coorientadora: Thais Carine Lisboa Silva

RESUMO

Cenário: As metodologias ativas rompem com o sistema de ensino antigo, avançando em diferentes frentes, formas e práticas de trabalho. Na Atenção Básica à Saúde (ABS), o setor educacional supera desafios diários, visando promover uma formação multiprofissional e interdisciplinar, e nesse cenário, os benefícios da aplicabilidade das metodologias ativas ganham destaques. Dessa forma, observam-se múltiplas atribuições para o preceptor que são adaptadas de acordo com a diversidade dos cenários de prática e projetos de ensino. Sendo responsabilidade da instituição de ensino e a gestão dos serviços a que está vinculado, capacitar-lhe para essa atividade. **Objetivo:** Desenvolver e validar uma cartilha educativa sobre metodologias ativas, para orientar os preceptores que atuam na ABS. **Método:** Realizou-se um estudo metodológico o qual envolveu a elaboração de uma cartilha educativa em quatro etapas: Elaboração da cartilha educativa após pesquisa bibliográfica acerca do tema, validação de conteúdo por juízes especialistas, selecionados a partir do currículo *lattes* e critérios adaptados de *Fehring*, que atingiram, no mínimo nota cinco e validação semântica por profissionais preceptores da atenção básica à saúde de cinco municípios do estado de Pernambuco. As duas etapas de validação atingiram 100% de concordância entre os participantes. A pesquisa obedeceu a Resolução 510/2016 do Conselho Nacional de saúde e foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS). CAAE: 66853322.3.0000.5569. **Resultados:** Foi elaborado e validado uma cartilha educativa sobre metodologias ativas de ensino-aprendizagem no âmbito da ABS e disponibilizado para todos os preceptores vinculada à FPS, no formato digital, como produto técnico. A validação de conteúdo foi realizada por cinco docentes especialistas da FPS em um único encontro em grupo focal realizado de forma online através da plataforma eletrônica *Cisco Webex Meeting*. Foram realizadas modificações que tornaram a cartilha mais didática para consulta. Na validação semântica obteve-se o perfil profissional de sete profissionais que participaram e responderam o questionário de avaliação sobre estrutura e conteúdo da cartilha educativa em dois ajustes, sendo consenso a compreensão pelos participantes, a cartilha foi considerada validada. **Conclusão:** Os produtos dessa dissertação serão utilizados por profissionais preceptores que atuam na atenção básica à saúde. A cartilha como instrumento de educação continuada, atualiza e qualifica os preceptores para implantação das metodologias ativas nas suas práticas junto aos estagiários e o artigo científico visa dar publicidade aos passos executados na elaboração e validação do produto técnico.

Palavras-chave: ferramentas e metodologias baseadas nas tic; atenção primária a saúde; preceptores.

CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DE MANUAL PARA O MÓDULO DE GESTÃO EM SAÚDE BASEADO NA METODOLOGIA SALA DE AULA INVERTIDA PARA RESIDENTES EM SAÚDE

Victor Emmanuel Guilherme de Albuquerque Almeida

Orientadora: Flávia Patrícia Moraes de Medeiros

Coorientadores: Bruno Hipólito da Silva, Ítala Morgânia Farias da Nóbrega

RESUMO

Introdução: É importante que profissionais de saúde incorporem habilidades de gestão às suas atividades assistenciais, aplicando-as de maneira integrada à rotina. As residências em saúde, onde alguns programas incluem o módulo voltado para a gestão em saúde, trazem essa vivência. Os programas de residência preconizam que os docentes adotem nos módulos ministrados, metodologias ativas para auxiliar no processo de formação do residente, uma vez que essas abordagens seguem princípios de aprendizagem que favorecem o desenvolvimento de competências no profissional. Entre as metodologias que podem ser empregadas está a sala de aula invertida. Essa abordagem implica na disponibilização do conteúdo antes do encontro presencial, permitindo que, durante as aulas, os residentes se envolvam em atividades práticas que reforcem os conhecimentos adquiridos. **Objetivo:** Elaborar e validar um manual técnico-educacional para docentes do módulo de gestão em saúde utilizando a metodologia sala de aula invertida. **Métodos:** O material contém um plano de ensino inspirado nos planos adotados pela Universidade de Brasília (UnB) e a divisão de conteúdo e carga horária inspirados do módulo de gestão em saúde do programa de residência multiprofissional em oncologia do Instituto Nacional de Câncer (INCA). O material proposto apresenta 6 tópicos com 17 momentos para aprendizagem no total para 18 encontros, com temas que contemplam uma visão panorâmica sobre conteúdos relacionados à gestão em saúde como a introdução à gestão em saúde, à gestão do paciente, à gestão de pessoas, estudos de casos, o planejamento estratégico e a gestão de processos. Para avaliar o material foram realizadas análises psicométricas de validade, de conteúdo e semântica, e confiabilidade. A validação do conteúdo foi realizada por 21 especialistas em gestão e liderança de equipes, selecionados de acordo com os critérios de *Ferhing* adaptados. Já para os avaliadores da semântica do manual foram selecionados 19 profissionais com atuação relacionada às residências em saúde com um mínimo de dois anos de atuação. A escala de *Likert* funcionou como instrumento para a obtenção dos índices. A avaliação das respostas foi obtida pelo cálculo do Índice de Validade de Conteúdo (IVC) e um Índice de Validade de Conteúdo Global (IVCG). Índice semelhante foi adotado para a validação semântica. Para que o manual fosse considerado aprovado, os índices deveriam ser maiores que 78%, conforme critérios de *Polit* e *Beck*. Após as validações, foi avaliada a confiabilidade pela utilização do coeficiente alfa de *Cronbach*. Para que o instrumento fosse considerado confiável, seria necessário possuir um valor $>0,8$, conforme critério de *Freitas* e *Rodrigues*. A pesquisa obedeceu aos critérios éticos, pois seguiu a resolução no 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde, foi aprovado sob número do CAAE 73178923.5.0000.5569, número de parecer 6.332.146, no Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS). **Resultados:** Foi elaborado e validado um manual técnico-educacional para o ensino do módulo de gestão em saúde para residentes em saúde e um artigo científico intitulado: Construção e Validação de manual para o ensino de gestão em saúde para residentes baseado em sala de aula invertida. O manual apresentou IVCG entre os avaliadores de conteúdo de 97,48% e entre os avaliadores de semântica de 99,73%. Em relação à confiabilidade (resultado do coeficiente alfa de *Cronbach*), a avaliação de conteúdo teve um valor para o coeficiente de 0,97 e de 0,93 para

a avaliação semântica. **Conclusões:** O manual elaborado foi validado e apresentou-se com valores altos de confiabilidade, podendo ser utilizado por docentes de pós-graduação responsáveis pelo módulo de gestão em saúde. Os especialistas e avaliadores ratificaram a relevância da utilização da metodologia sala de aula invertida para o ensino de gestão em saúde para residentes e que o manual poderá contribuir com a introdução dos temas relacionados à gestão.

Palavras-chave: residência; gestão em saúde; material didático.

VALIDAÇÃO DE GUIA DE ATENDIMENTO OFTALMOLÓGICO INFANTIL PARA MÉDICOS DO CURSO DE OFTALMOLOGIA

Patricia Rios Pinto da Silva Rêgo

Orientadora: Patricia Gomes de Matos Bezerra

Coorientadora: Patricia Travassos Karam de Arruda

RESUMO

Introdução: Problemas visuais em crianças são relativamente comuns, como erros de refração, estrabismo e ambliopia, e justificam a necessidade de exames oftalmológicos de rotina durante a infância. O diagnóstico e tratamento precoces são fundamentais para o bom desenvolvimento da visão da criança. A consulta em oftalmopediatria exige treinamento específico e cuidados e atenção especiais durante o exame. A elaboração de produto educacional como um Guia de atendimento oftalmológico do público infantil para médicos estudantes de oftalmologia facilitará a rotina de atendimentos, trazendo maior qualidade às consultas, com otimização do tempo, diagnósticos precoces e resolutividade de problemas pelo médico residente. **Objetivos:** Elaborar e validar o conteúdo de um Guia digital e impresso de atendimento oftalmológico do público pediátrico, direcionado aos estudantes dos cursos de Oftalmologia. **Métodos:** Estudo metodológico de validação para a produção técnica de material didático, no formato de Guia, sobre exame oftalmológico pediátrico, utilizando o desenho instrucional ADDIE. Dividido em duas fases: a primeira foi a elaboração do Guia, seguindo as etapas Análise, Desenho e Desenvolvimento do ADDIE, e uma segunda fase de validação do Guia, através do painel de especialistas, com avaliação de conteúdo e semântica. Foi utilizado como estratégia para o plano de análises o Instrumento de Validação de Conteúdo Educativo em Saúde. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade Pernambucana de Saúde (CEP/FPS), CAAE 67759923.9.0000.5569. Não há conflitos de interesse. **Resultados:** Foi elaborado um Guia para atendimento oftalmológico infantil direcionado para os alunos de Oftalmologia, abordando os tópicos “teste do olhinho” e etapas do exame oftalmológico. As etapas do exame foram divididas em anamnese, acuidade visual, motilidade ocular, teste de visão de cores, ectoscopia/biomicroscopia, tonometria, refração dinâmica e estática, dilatação das pupilas e fundoscopia/mapeamento de retina. O Guia foi submetido ao painel de especialista, obtendo-se consenso na aprovação em todos os critérios avaliados. Um artigo na mesma temática foi desenvolvido para publicação em revista científica conceituada na área da Oftalmologia. **Conclusão:** Foi elaborado e validado um Guia para atendimento oftalmológico infantil. O Guia deverá ser uma ferramenta facilitadora nas consultas de oftalmopediatria dos cursos de Oftalmologia. Sua utilização deverá trazer maior qualidade e resolutividade das consultas, com ganho no ensino/aprendizagem e na saúde ocular infantil.

Palavras-chave: guia de prática clínica; materiais de ensino; técnicas de diagnóstico oftalmológico; residência médica; saúde infantil.

ELABORAÇÃO E VALIDAÇÃO DE UM *E-BOOK* SOBRE PREVENÇÃO DE INFECÇÕES RELACIONADAS À ASSISTÊNCIA À SAÚDE EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA ADULTO

Lourinaldo Gonçalo de Oliveira

Orientadora: Carmina Silva dos Santos

RESUMO

Introdução: As infecções relacionadas à saúde nas Unidades de terapia intensiva ocupam uma posição preocupante e estão ligadas diretamente a assistência de profissionais, podendo aumentar o tempo de internação do paciente e trazer complicações, crescendo a chance de mortalidade, além de aumentar os custos hospitalares. Para minimizar estes eventos, faz-se necessária educação permanente, sobre medidas de prevenção que podem ser adotadas nos serviços de saúde. Alguns produtos educacionais destacam-se pela acessibilidade, linguagem e disponibilidade. O *E-book* é um destes produtos, um livro digital, produzido, com referências científicas, que pode contribuir para a formação de profissionais no tema. **Objetivos:** Elaborar e validar um *E-book* para educação em saúde de profissionais de saúde, com a temática de prevenção a infecções relacionadas à assistência à saúde em unidades de terapia intensiva adulto. **Métodos:** Estudo metodológico sobre a elaboração e validação de um produto educacional. O método foi dividido em três etapas, na primeira etapa, foi feita a revisão de literatura. A segunda etapa trata-se elaboração do produto e da seleção de juízes para validação de conteúdo, essa seleção se deu através dos critérios de *Fehring* e a terceira etapa, trata-se da validação semântica, que foi realizada por profissionais de saúde. A análise foi realizada através do índice de Validação de Conteúdo. O Presente estudo foi submetido ao comitê de ética e pesquisa da Faculdade Pernambucana de saúde e aprovada sob o número do Parecer do CEP nº 6.302.708. **Resultados:** Foi elaborado o *E-book* com o título “Prevenção de IRAS em Unidades de Terapia Intensiva Adulto”, para validação, foram utilizados como corte o IVC de 0,78 para cada item e o IVCG de 0,90; onde observou-se que o nível de concordância atingiu os objetivos propostos pela pesquisa, assim como a percepção de semântica sob o produto. **Conclusão:** Foi elaborado e validado um material didático, modelo *ebook*, este material educativo apresenta seis capítulos contendo também ilustrações pertinentes ao tema, voltados aos profissionais de saúde sobre a prevenção a infecções relacionadas à assistência à saúde em unidades de terapia intensiva adulto.

Palavras-chave: infecção; assistência à saúde; unidade de terapia intensiva; educação em saúde.

ELABORAÇÃO E VALIDAÇÃO DE UM PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO DAS HABILIDADES DE LINGUAGEM E COMUNICAÇÃO EM CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Mariana Santos Pereira de Melo

Orientadora: Mônica Cristina Batista de Melo

RESUMO

Introdução: O Transtorno do Espectro Autista inclui uma variedade de condições do neurodesenvolvimento caracterizadas por prejuízos na comunicação social e na interação social, além da presença de interesses e comportamentos repetitivos, estereotipados. Sua prevalência torna-o um dos transtornos do neurodesenvolvimento mais comuns. Os critérios diagnósticos mais recentes enfatizam que o prejuízo comunicativo universal no Transtorno do Espectro Autista está na área social, em detrimento da estrutural. Considerando que o sistema linguístico, inclui a habilidade de uma pessoa em relação à fonologia de sua língua materna (os sons da fala), semântica (vocabulário e conexões entre os significados das palavras) e morfossintaxe (estrutura das palavras e aplicação das regras gramaticais da língua). Espera-se que a pessoa seja capaz de reconhecer e expressar suas próprias emoções, assim como as de seus parceiros de comunicação/interação e deduzir informações que não são explicitamente comunicadas. O progresso nas competências desses três principais domínios - funções executivas, sistema linguístico e funções socioemocionais - é influenciado pela interação entre o indivíduo e seus contextos socio interacionais. **Objetivo:** Elaborar e validar um protocolo de avaliação das habilidades de linguagem e comunicação de crianças com Transtorno do Espectro Autista. **Método:** Trata-se de um estudo de validação e de abordagem qualitativa onde foi empregado o modelo proposto por Pasquali, que compreende duas etapas. A primeira etapa, estudo qualitativo, incluiu a análise das entrevistas, o estudo teórico e a elaboração dos itens, contemplando a diagramação; a segunda, a validação teórica do protocolo composta pela validação do conteúdo e validação semântica. O processo de validação garante a qualidade do instrumento, assegurando que os itens utilizados sejam adequados, relevantes e precisos para medir o construto em que consiste nas habilidades de linguagem e comunicação em crianças e adolescentes com Transtorno do Espectro Autista. A pesquisa aconteceu no período de agosto/2023 a fevereiro/2024. Participaram da entrevista 14 profissionais fonoaudiólogas e o instrumento para coleta dos dados foi uma entrevista que foi analisada de acordo com as recomendações de Minayo. De acordo com a narrativa dos profissionais entrevistados, foram identificadas cinco temáticas para compor um protocolo de avaliação das habilidades de linguagem e comunicação: Fonética/Fonologia, Semântica, Sintaxe, Prosódia e Pragmática. O protocolo sugerido foi elaborado e submetido a validação teórica com suas duas fases onde participaram 20 profissionais fonoaudiólogas, sendo 10 compondo o corpo de juízes da validação de conteúdo e 10 participantes da validação semântica. **Resultados:** Na etapa de elaboração do protocolo, os resultados revelaram a necessidade premente de protocolos de avaliação mais abrangentes para as habilidades de linguagem e comunicação. Foi elaborado um *e-book* contemplando as cinco áreas da linguagem que foram organizadas em seções: fonética/fonologia, semântica, sintaxe, pragmática e prosódia. Cada seção é composta por tarefas a serem aplicadas e pontuadas seguindo o critério esperado para a idade mínima requerida. Para a aplicação, foi disponibilizado no instrumento materiais que podem ser acessados via *link* direcionado para o *Google Drive*. Na etapa de validação teórica, o *e-book* foi validado, garantindo sua confiabilidade e relevância. A validação de conteúdo do protocolo

alcançou 98% de concordância, enquanto a validação semântica obteve 94,33%. Isso resultou em um protocolo validado que adequa a tecnologia em termos de aparência, conteúdo e rigor científico. Os resultados geraram três produtos: um artigo científico, um *e-book* do protocolo de avaliação das habilidades de linguagem e comunicação, e um relatório técnico direcionado para o CEAM – Centro Especializado em Apoio Multidisciplinar, onde a pesquisa foi conduzida. **Conclusões:** Este estudo forneceu um instrumento validado capaz de auxiliar os profissionais na avaliação e intervenção precoce de crianças e adolescentes com Transtorno de Espectro Autista. A utilização deste *e-book* poderá melhorar significativamente as práticas de avaliação e, conseqüentemente, a qualidade de vida das crianças e dos adolescentes atendidos.

Palavras-chave: transtorno do espectro autista; avaliação; linguagem; comunicação; fonoaudiologia.

TRADUÇÃO, ADAPTAÇÃO TRANSCULTURAL E VALIDAÇÃO DO INSTRUMENTO "NURSING-SPECIFIC MINI-CEX" PARA A LÍNGUA PORTUGUESA BRASILEIRA

Noedja Kelly Lauriano Gomes da Silva

Orientador: Edvaldo da Silva Souza

Coorientadora: Tereza Rebecca de Melo e Lima

RESUMO

Introdução: o "*Nursing-specific Mini-CEX*" é um instrumento avaliativo baseado na observação direta da prática profissional da enfermagem. Essa abordagem promove o desenvolvimento das competências específicas exigidas na profissão. Neste contexto, a capacidade de implementar um instrumento de avaliação rápido e eficaz é vital para o progresso dos residentes no ambiente prático. **Objetivo:** traduzir, adaptar culturalmente e validar o instrumento "*Nursing-specific Mini-CEX*" para a língua portuguesa brasileira. **Métodos:** foi realizado um estudo metodológico com as seguintes etapas: i) tradução do instrumento "*Nursing-specific Mini-CEX*" para o português por dois tradutores independentes; ii) comparação entre as versões traduzidas e síntese dos textos, em uma única versão do instrumento, denominada versão sintetizada; iii) retrotradução da versão sintetizada por outro tradutor; iv) comparação das versões retrotraduzidas; v) submissão ao comitê de especialistas, composto por seis profissionais de saúde, para avaliação do instrumento, além da avaliação semântica realizada pelo Núcleo Docente Estruturante do curso de enfermagem da Faculdade Pernambucana de Saúde, e iv) realização do teste de viabilidade do instrumento, aplicado por seis preceptores do programa de residência em enfermagem e por oito residentes de enfermagem. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética do Hospital Agamenon Magalhães, sendo aprovada sob o parecer de número 6.100.864 e CAAE de número 68137823.00000 5197. **Resultados:** o processo de adaptação transcultural resultou em instrumento considerado adequado pela população-alvo, após a realização do exame preliminar (viabilidade e aplicabilidade) do instrumento. O relatório técnico elaborado detalha cada etapa do processo de tradução, adaptação e validação. Tal relatório constitui o produto final da dissertação. **Conclusões:** conclui-se, portanto, que o instrumento "Mini-CEX para residentes de enfermagem" possui validade de conteúdo e semântica, sendo adequado para o processo avaliativo do programa de residência em enfermagem.

Palavras-chave: enfermagem; estudos de avaliação; estudos de validação; educação em Saúde.

TURMA 12

ELABORAÇÃO E VALIDAÇÃO DE UM GUIA PARA O MANEJO DE COMPORTAMENTOS AGRESSIVOS EM CRIANÇAS COM TEA NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Cássio Vitor Sales Silva

Orientadora: Luciana Marques Andreto

RESUMO

Introdução: O Transtorno do Espectro Autista é uma condição neurobiológica que apresenta desafios sociais, comportamentais e de comunicação, incluindo comportamentos agressivos que impactam o desenvolvimento acadêmico. Este estudo busca compreender as causas e impactos desses comportamentos através da produção metodológica, com base nas estratégias de prevenção, estratégias de intervenção e avaliação funcional, além de desenvolver um guia para professores na promoção da educação inclusiva. **Objetivo:** Elaborar e validar um guia para professores da Educação Básica, a fim de auxiliar no manejo de crianças com Transtorno do Espectro Autista que apresentam comportamentos agressivos. **Método:** Estudo metodológico, conduzido no período entre outubro de 2023 a maio de 2024, envolvendo etapas de elaboração (estratégias de prevenção, estratégias de intervenção e avaliação funcional) e validação de um guia educacional. A população foi composta por psicólogos especialistas em Análise do Comportamento Aplicada (ABA) e professores que atuam em escolas de Educação Infantil lidando no cotidiano com crianças com TEA, com idade entre 8 e 10 anos e que apresentam comportamentos agressivos. A coleta de dados ocorreu por meio de questionários *online* e os resultados foram analisados utilizando o Índice de Validade de Conteúdo. A pesquisa foi aprovada no Comitê de Ética em Pesquisa da FPS sob o número 79196324.0.0000.5569. **Resultados:** A amostra foi composta por nove psicólogos especialistas em Análise do Comportamento Aplicada (validação de conteúdo) e 13 professores da Educação Básica (validação semântica). A validação de conteúdo realizada pelos psicólogos alcançou valores de IVC superiores a 0,80 em todos os critérios avaliados, confirmando a clareza, pertinência e aplicabilidade do material. Na etapa de validação semântica, participaram 13 professores, dos quais 84,6% eram do sexo feminino e 69,2% apresentavam entre 2 e 5 anos de experiência docente. Os índices obtidos foram: clareza do conteúdo (IVC = 0,9), aplicabilidade das estratégias (IVC = 0,9), adequação à diversidade de necessidades (IVC = 0,8), compreensão das estratégias práticas (IVC = 0,7) e relevância do guia para a prática pedagógica (IVC = 1,0). **Conclusão:** O guia elaborado e validado apresentou estatística satisfatória, configurando-se como um recurso pedagógico claro, relevante e aplicável, com potencial para apoiar professores da Educação Básica no enfrentamento de comportamentos agressivos em crianças com TEA e promover a inclusão escolar.

Palavras-Chave: transtorno do espectro autista; comportamento agressivo; educação inclusiva; guia para professores; validação de conteúdo; análise comportamental aplicada.

VIVÊNCIAS DE ESTUDANTES DE MEDICINA SOBRE A PRÁTICA COLABORATIVA INTERPROFISSIONAL EM UM SERVIÇO DE EMERGÊNCIA GERAL

Isabel Cristina do Nascimento Dantas

Orientador: Edvaldo da Silva Souza

Coorientadora: Juliana Monteiro Costa.

RESUMO

Introdução: A formação médica exige constante atualização dos métodos educacionais para garantir a qualidade da assistência à saúde. Nesse cenário, a Educação Interprofissional (EIP) desponta como estratégia inovadora ao promover a interação entre estudantes e profissionais de distintas áreas, favorecendo o aprendizado mútuo e a compreensão integral do cuidado. Sua inserção em serviços de emergência potencializa o trabalho em equipe, a articulação de saberes e a humanização do atendimento. A prática colaborativa interprofissional, nesse contexto, constitui oportunidade relevante para qualificar a formação médica e a assistência prestada.

Objetivo: Compreender as vivências de estudantes de Medicina acerca da prática colaborativa interprofissional em um serviço de emergência geral. **Método:** Estudo qualitativo, de caráter descritivo e abordagem fenomenológica, desenvolvido no Serviço de Emergência Geral do Hospital Regional do Agreste Dr. Waldemiro Ferreira (HRA), localizado em Caruaru, Pernambuco, entre junho de 2024 a maio de 2025. Participaram do estudo 10 estudantes do internato em Medicina da Universidade Federal de Pernambuco – Centro Acadêmico do Agreste, selecionados por amostragem intencional. O número de participantes foi definido pelo critério de saturação teórica. A coleta de dados ocorreu por meio de entrevistas semiestruturadas, gravadas e transcritas integralmente, abordando vivências em práticas colaborativas, percepções sobre benefícios, fragilidades e impactos da EIP, além de sugestões para a assistência interprofissional no serviço. O material foi analisado com base na análise de conteúdo na modalidade temática, conforme Bardin. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da AECISA (CAAE: 78719324.3.0000.5569), conforme a Resolução nº 510/2016 do CNS e os princípios da Declaração de Helsinque. **Resultados:** Foram desenvolvidos dois produtos acadêmicos: (1) um artigo científico intitulado “*Prática colaborativa interprofissional em um serviço de emergência: vivências de estudantes de Medicina*” e (2) um manual técnico-educacional sobre a prática colaborativa interprofissional na emergência clínica, voltado a profissionais de saúde, gestores, docentes e discentes. Participaram estudantes sem formação acadêmica prévia, com idade predominante entre 23 e 25 anos, majoritariamente solteiros(as) e naturais de diferentes municípios da região. Emergiram cinco categorias temáticas: (1) Experiência com a Prática Colaborativa Interprofissional (PCI), evidenciando a integração entre diferentes profissionais e a ampliação da compreensão sobre os papéis no cuidado; (2) Pontos fortes e limitações da PCI, destacando avanços na comunicação e no trabalho em equipe, mas também barreiras estruturais e hierárquicas; (3) Repercussão da PCI na assistência à saúde, associada a maior resolutividade, segurança e humanização do atendimento; (4) Sugestões para a PCI na emergência, com ênfase em treinamentos conjuntos, protocolos e apoio institucional; e (5) Percepção de preparo para a PCI, marcada por divergências entre a confiança de alguns participantes e a insegurança de outros, reflexo do caráter ainda incipiente da EIP na formação médica brasileira. **Conclusão:** a EIP constitui-se em estratégia fundamental para o fortalecimento das competências de cooperação, comunicação efetiva e tomada de decisão compartilhada. Nesse sentido, a PCI em

cenários de emergência revela-se indispensável para assegurar uma assistência qualificada, integrada e centrada no paciente.

Palavras-chave: educação em saúde; educação interprofissional; serviços médicos de emergência.

E-BOOK COMO FERRAMENTA FACILITADORA DA ELABORAÇÃO DE PESQUISAS CIENTÍFICAS

Maria Clara Santos Barros

Orientadora: Juliany Silveira Braglia Cesar Vieira

RESUMO

Cenário: Apesar dos benefícios da Prática Baseada em Evidências nos serviços de saúde, sua implementação ainda enfrenta barreiras, como falta de interesse, acesso limitado à informação e resistência institucional. Esses desafios reforçam a importância de desenvolver habilidades científicas desde a graduação. A elaboração de projetos de pesquisa é um processo complexo para estudantes e orientadores, exigindo estratégias que promovam autonomia e pensamento crítico. Nesse cenário, tecnologias educacionais, como *e-books* interativos, têm se mostrado promissoras para fortalecer o engajamento e o protagonismo discente. **Objetivo:** Esta dissertação propõe o desenvolvimento e validação de um *e-book* para apoiar estudantes de saúde na construção de pesquisas científicas. **Métodos:** Realizou-se um estudo metodológico na Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS) com docentes e estudantes de graduação selecionados por conveniência. A coleta de dados ocorreu em três etapas: revisão bibliográfica, validação de conteúdo e validação semântica. Foram calculados frequências e médias das variáveis, além do Índice de Validade de Conteúdo (IVC) para verificar a concordância dos avaliadores. Paralelamente, aplicou-se análise qualitativa segundo Bardin, identificando e categorizando as respostas recorrentes das questões abertas. **Resultados:** O *e-book* foi desenvolvido a partir da revisão de 43 estudos que identificaram dificuldades na redação de artigos científicos e na compreensão da metodologia por parte dos estudantes, além de destacarem a importância de tecnologias educacionais e recursos visuais para a aprendizagem. Durante a etapa de validação de conteúdo, o material apresentou alta aceitação (IVC = 0,96), com sugestões como acrescentar um capítulo sobre pesquisas qualitativas, alterações na ordem dos capítulos e abordar de forma mais detalhada a redação científica. Durante a validação semântica, a maioria dos estudantes considerou o *e-book* fácil de navegar, relevante e aplicável, com sugestões pontuais de ajustes visuais, técnicos e estruturais como a disposição de imagens e fontes utilizadas para os textos. **Conclusão:** A versão final do *e-book* interativo, composta por 10 capítulos em 63 páginas, incorporou as sugestões de docentes e discentes. Recomenda-se a realização de novos estudos para avaliar sua eficácia na prática e a criação de um tutorial ou mediação docente que potencialize seu uso e aprendizado.

Palavras-chave: educação a distância; tecnologia educacional; atividade de pesquisa.

ELABORAÇÃO E VALIDAÇÃO DE UM CURSO SOBRE FERRAMENTAS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL PARA DOCENTES DA ÁREA DE SAÚDE

Andreza Ferreira de Macêdo

Orientador: José Roberto da Silva Júnior

Coorientadora: Suélem Barros de Lorena

RESUMO

Introdução: A Inteligência Artificial (IA) tem se consolidado como uma das tecnologias mais promissoras da atualidade, com impactos significativos em diversas áreas, especialmente na educação e na saúde. No contexto do ensino em saúde, a IA oferece oportunidades valiosas para personalizar o processo de aprendizagem, automatizar tarefas, apoiar a tomada de decisões e aprimorar o desempenho acadêmico. Entre os principais benefícios do uso da IA na educação destacam-se a personalização do ensino, o fornecimento de feedback em tempo real, o acesso facilitado a conteúdos de qualidade, a melhoria contínua do processo de aprendizagem e a identificação precoce das dificuldades enfrentadas pelos estudantes. Essas contribuições favorecem um ensino mais eficiente, dinâmico e ajustado às necessidades individuais. No entanto, apesar de seu grande potencial, muitos docentes ainda não se sentem preparados para utilizar essas tecnologias de forma crítica, ética e pedagógica. **Objetivo:** elaborar e validar um curso de capacitação online, no formato *microlearning*, sobre ferramentas de IA aplicadas à educação em saúde. **Métodos:** A pesquisa foi desenvolvida em duas etapas complementares. A primeira consistiu em um levantamento com docentes da área da saúde, com o intuito de analisar o uso atual de ferramentas de IA no ensino, investigar percepções sobre suas aplicações e limitações, e compreender as expectativas em relação aos seus benefícios e desafios. A segunda etapa consistiu na elaboração do curso, estruturado com base no modelo de design instrucional de Kemp, Morrison e Ross, considerando a análise prévia do público-alvo e os achados da literatura científica. O curso, composto por módulos introdutórios, práticos e reflexivos, foi submetido à validação por especialistas, com foco em critérios de clareza, relevância, aplicabilidade e alinhamento com as competências docentes na educação a distância. **Resultados:** Os achados indicaram que, embora a maioria dos docentes reconheça o potencial da IA para transformar a prática pedagógica, persiste a insegurança em relação à sua implementação. A validação apontou adequação do curso quanto à clareza, relevância e aplicabilidade. **Conclusão:** O curso desenvolvido e validado configura-se, assim, como uma ferramenta inovadora de formação docente, contribuindo para o uso consciente e eficiente da IA no ensino em saúde e ampliando as possibilidades de sua integração em contextos educacionais mediados por tecnologia.

Palavras-chave: aprendizagem; educação médica; ensino à distância; inteligência artificial; tecnologia educacional.

LETRAMENTO CIENTÍFICO E SABERES POPULARES: GUIA VALIDADO PARA O ENSINO MÉDIO COM USO DE PLANTAS MEDICINAIS

Aprígio Tavares Pessoa Filho

Orientadora: Flávia Patrícia Moraes de Medeiros

Coorientadora: Janaína Gonçalves da Silva Melo

RESUMO

O uso de plantas medicinais para tratar e controlar doenças ocorre desde os primórdios da humanidade. Os conhecimentos ancestrais sobre as plantas medicinais têm sido passados de geração a geração, tornando-se uma prática comum, especialmente em regiões interioranas e rurais do Brasil. Nesse contexto, atualmente, tem-se percebido uma busca crescente por opções de cuidados mais “naturais”, a exemplo das plantas medicinais. Porém, é importante que o uso passe a ser apoiado em evidências científicas para que ocorra de forma segura e racional. Logo, o letramento científico com aproveitamento dos saberes populares das plantas medicinais se torna uma importante estratégia, reconhecendo que a aprendizagem é facilitada quando os conteúdos são contextualizados com o universo dos estudantes, permitindo que a informação se conecte diretamente ao cotidiano deles, enriquecendo o aprendizado e tornando a compreensão mais aprofundada e duradoura. Além disso, elegeu-se como objetivo elaborar e validar um guia aplicado ao conhecimento das plantas medicinais no currículo: uma proposta didática pedagógica para docentes do Ensino Médio. Trata-se de pesquisa metodológica que foi desenvolvida em duas etapas: a primeira etapa foi a elaboração do guia, obedecendo as fases de: levantamento da literatura (2020 a 2025) em plataformas e bases eletrônicas de educação em saúde, tais como: PubMed (*Public Medline*) e SciELO (*Scientific Eletronic Library Online*), utilizando os descritores “Plantas medicinais”, “Ensino médio”, “Educação em saúde”, “Metodologias ativas”, “Currículo integrado”, “Guia educativo”, “Validação de conteúdo” e “Validação semântica”. Esses descritores foram combinados entre si, utilizando os operadores booleanos “AND” e “OR”, nos idiomas português, inglês e espanhol, e a seleção dos artigos se baseou no conteúdo científico “a utilização de espécies vegetais medicinais no contexto do ensino médio” ou que apresentassem metodologias de ensino relacionadas ao tema. Para finalizar essa etapa, foi elaborado o conteúdo e o *design*, ambos foram realizados pelos pesquisadores. A segunda etapa foi a validação de conteúdo, em que o produto foi validado em reunião de consenso síncrona pela plataforma *Webex meeting*[®], por juízes farmacêuticos e educadores (docentes da área de ciências da natureza e pedagogo) com concordância de, no mínimo, 80% dos participantes. Em seguida, foi realizada a validação semântica, presencial, por docentes do Ensino Médio. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade Pernambucana de Saúde com o número de parecer 7.212.908, segundo a resolução 510/16 do Conselho Nacional de Saúde. Um artigo científico e um guia didático pedagógico também foram validados. O guia foi elaborado a partir dos conteúdos pesquisados em seis livros, dezessete artigos científicos e cinco documentos oficiais, entre eles a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e o conteúdo validado por nove juízes especialistas. Acrescentou-se que a validação semântica foi feita por dez docentes vinculados ao Ensino Médio. Houve inclusões de texto, modificações de imagens e trechos foram reescritos. Houve também correção ortográfica e revisão dos cenários e exemplos práticos para a construção das competências e habilidades. O guia validado traz informações fundamentadas em evidências científicas, visando aplicar esse conhecimento do uso racional das plantas medicinais ao currículo escolar do Ensino Médio, alinhando com os saberes culturais e sociais e enfatizando

o princípio da contextualização e pertencimento. A pesquisa incentiva a produção e a utilização de materiais didáticos inovadores e validados que conectem o conhecimento científico sobre plantas medicinais com a realidade local dos estudantes, contribuindo para o letramento científico e maior engajamento no processo de ensino e aprendizagem, de maneira dinâmica e interdisciplinar, além da promoção da educação em saúde e educação ambiental.

Palavras-chave: educação em saúde; elaboração de guia; currículo integrado; plantas medicinais; validação de conteúdo; validação semântica.

DESENHO E VALIDAÇÃO DE UM TREINAMENTO PILOTO PARA FARMACÊUTICOS BASEADO EM SIMULAÇÃO PARA DISPENSAÇÃO DE MEDICAMENTOS

José Ferreira de Sousa Netto

Orientadora: Brena Carvalho Pinto de Melo

Coorientadoras: Flávia Patrícia Morais de Medeiros e Luciana Marques Andreto

RESUMO

Introdução: A dispensação de medicamentos constitui ato técnico-científico central da prática farmacêutica e exige competências profissionais para garantir o uso seguro e eficaz dos medicamentos. A educação baseada em simulação configura estratégia robusta para promover a aprendizagem complexa, integrando conhecimento, habilidades e atitudes em ambientes controlados. Modelos de desenho instrucional consolidados, como o modelo de quatro componentes (4C/ID), orientam o desenvolvimento de treinamentos de alta fidelidade, compostos por: a) tarefa a ser aprendida, b) informações de suporte, c) informações de procedimento e d) prática parcial, com foco na aprendizagem complexa e transferência do conhecimento – tornar o aprendiz apto a aplicar a competência aprendida em sua prática profissional. Diante das transformações da assistência farmacêutica no Brasil, tornam-se imprescindíveis treinamentos que fortaleçam o julgamento clínico e a tomada de decisão durante a dispensação de medicamentos. **Objetivo:** Desenhar e validar um treinamento piloto inovador baseado em simulação com foco no aprendizado complexo e transferência do conhecimento para farmacêuticos em relação à dispensação segura de medicamentos. **Métodos:** Trata-se de um estudo metodológico em três fases: (1) desenho de um treinamento baseado em simulação composto por três cenários em ordem crescente de complexidade; (2) validação de conteúdo por especialistas selecionados segundo critérios de Fehring adaptados; e (3) pilotagem com farmacêuticos voluntários, com avaliação de satisfação e autoconfiança por meio dos instrumentos *Net Promoter Score* (NPS) e *Simulation-Based Education On Medical Interns' Satisfaction And Self-Confidence* (SSSCL). **Resultados:** O treinamento desenhado foi composto de três cenários simulados em ordem crescente de complexidade: (1) orientação técnica e uso correto do espaçador para o manejo da asma; (2) dispensação de antibióticos; e (3) dispensação de medicamentos de uso contínuo para doenças crônicas, integrando identificação de potenciais interações e comunicação efetiva com o paciente. Os cenários e objetivos de aprendizagem apresentaram alta autenticidade, relevância e adequação pedagógica segundo os juízes. A pilotagem evidenciou elevada satisfação, forte percepção de utilidade do método e incremento de autoconfiança. **Conclusão:** O treinamento baseado em simulação, fundamentado na aprendizagem complexa e validado por especialistas, demonstrou elevada eficácia formativa ao fortalecer competências profissionais para a dispensação segura de medicamentos. Seu desenho instrucional, fidelidade e impacto positivo na autoconfiança consolidam-no como ferramenta educacional de alta potência, com capacidade real de qualificar práticas profissionais, reduzir erros assistenciais e aprimorar a tomada de decisão clínica no contexto farmacêutico brasileiro.

Palavras-chave: treinamento por simulação; boas práticas de dispensação; erros de medicação.

ANÁLISE DA AVALIAÇÃO DO ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO NO CURSO DE FISIOTERAPIA NA PERSPECTIVA DOS ENVOLVIDOS: UMA PROPOSTA DE DIGITALIZAÇÃO DA EXPERIÊNCIA

Júlia Maria Alves Nascimento

Orientadora: Juliany Silveira Braglia Cesar Vieira

RESUMO

Introdução: A avaliação dos estágios curriculares obrigatórios em Fisioterapia constitui um componente central da formação profissional, ao articular competências técnicas, relacionais e éticas em cenários reais de prática. Apesar de seu embasamento pedagógico, esse processo ainda apresenta fragilidades operacionais e metodológicas, especialmente relacionadas ao uso de instrumentos físicos, à subjetividade avaliativa, à baixa padronização dos registros e às dificuldades de acompanhamento longitudinal do desempenho discente. **Objetivo:** Analisar a avaliação do estágio curricular obrigatório no curso de Fisioterapia, na perspectiva dos envolvidos, e utilizar as evidências produzidas para subsidiar a elaboração de produtos voltados ao aprimoramento desse processo. **Metodologia:** Estudo de métodos mistos, de natureza aplicada e caráter exploratório-descritivo, com predominância qualitativa e componente quantitativo descritivo, desenvolvido entre maio de 2024 e novembro de 2025. A etapa qualitativa incluiu um grupo focal com sete preceptores e entrevistas semiestruturadas com coordenadoras e supervisora do estágio, analisadas por meio da Análise de Conteúdo Temática de Bardin. A etapa quantitativa consistiu na aplicação de um questionário online com 18 itens em escala Likert, respondido por dez preceptores e analisado por estatística descritiva. Os resultados foram integrados para subsidiar a construção dos produtos da pesquisa. **Resultados:** A análise qualitativa evidenciou fragilidades operacionais, metodológicas e organizacionais, destacando limitações da caderneta física, subjetividade na avaliação das competências profissionais, sobrecarga da preceptoria e dificuldades de comunicação. Os resultados quantitativos demonstraram elevada concordância quanto às funcionalidades propostas para a digitalização da avaliação, com médias superiores a 4,5 em todos os itens avaliados, destacando-se critérios avaliativos detalhados, descritores das notas, segurança da informação em conformidade com a LGPD, login e senha para acesso ao sistema e facilidade de uso. Os achados subsidiaram a elaboração de um artigo científico, um relatório técnico-científico e o protótipo digital Avalie. **Conclusão:** O estudo permitiu compreender desafios e potencialidades da avaliação dos estágios e gerou produtos científicos e tecnológicos voltados ao seu aprimoramento. O protótipo Avalie apresentou-se como uma proposta promissora para qualificar a gestão da avaliação curricular, favorecendo padronização, rastreabilidade, segurança das informações e continuidade do acompanhamento discente, preservando a centralidade do feedback e das relações pedagógicas na formação em saúde.

Palavras-chaves: aplicativos móveis; avaliação educacional; serviço hospitalar de fisioterapia.

DESENVOLVIMENTO E VALIDAÇÃO DE UM GUIA DE METODOLOGIAS ATIVAS PARA O ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM OSTEOPATIA

Anderson Carlos de Vasconcelos Silva

Orientadora Flávia Patrícia Morais de Medeiros

Coorientadora Suélem Barros de Lorena.

RESUMO

Introdução: A crescente demanda por metodologias de ensino que promovam a participação ativa do discente, a integração entre teoria e prática e o desenvolvimento da autonomia profissional tem estimulado a adoção de metodologias ativas na educação em saúde. No entanto, no ensino de pós-graduação em Osteopatia, a implementação dessas estratégias ainda é limitada, em parte pela ausência de instrumentos pedagógicos estruturados que orientem docentes em sua aplicação. **Objetivo:** Desenvolver e validar um guia prático de metodologias ativas voltado para o ensino de pós-graduação em Osteopatia. **Métodos:** Trata-se de um estudo metodológico realizado em três etapas. A primeira consistiu na elaboração do guia, fundamentada em revisão integrativa da literatura, contemplando conceitos, estratégias e recursos compatíveis com o contexto da Osteopatia. A segunda etapa envolveu a validação de conteúdo por um comitê de especialistas, selecionados de acordo com critérios de inclusão que exigiam titulação mínima de especialista, experiência comprovada no uso de metodologias ativas em cursos de graduação e pós-graduação, além de pontuação mínima de oito pontos em modelo adaptado de Fehring. Os especialistas avaliaram o guia em sete itens: Clareza do texto; Pertinência do conteúdo; Organização do material; Sequência lógica das informações; Adequação à realidade de ensino; Aplicabilidade prática; Relevância para o contexto de pós-graduação. Para a análise foi utilizado o Índice de Validade de Conteúdo (IVC), com nível de aprovação $\geq 0,80$. A terceira etapa compreendeu a validação semântica, realizada com docentes fisioterapeutas do curso de pós-graduação em Osteopatia de uma instituição formadora, também com titulação acadêmica mínima de especialista, que avaliaram a clareza, pertinência e aplicabilidade do guia em atividades da pós-graduação. Ambos os instrumentos, foram construídos com a escala de Likert que variou de 1 a 5, sendo o 1, o discordo completamente e o 5, o concordo completamente. A análise dos dados foi realizada por meio de estatística descritiva. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, com o número de parecer CAAE: 80358624.4.0000.5569. **Resultados:** Na validação de conteúdo, participaram 10 especialistas que avaliaram os sete itens, sendo obtido $IVC \geq 0,90$, com destaque para os itens (1,3,4,5,6,7,8,9 e 10) que alcançaram IVC de 1,00. Na validação semântica, participaram 10 docentes. Todos os itens obtiveram concordância superior ao critério mínimo estabelecido, confirmando a clareza e a aplicabilidade prática do material. Os avaliadores ressaltaram como pontos fortes a organização, a objetividade e a possibilidade de adaptação do guia a diferentes cenários educacionais. **Conclusão:** O guia desenvolvido demonstrou robustez e pertinência pedagógica, configurando-se como recurso estruturado para apoiar docentes na adoção de metodologias ativas no ensino de pós-graduação em Osteopatia. Pretende-se ampliar o processo de validação para outras instituições reconhecidas pelo Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (COFFITO), visando futura implementação e possível reestruturação do modelo pedagógico para um formato centrado no protagonismo discente. Estudos futuros devem investigar o impacto de sua aplicação no desempenho acadêmico e na atuação profissional, bem como explorar adaptações para outras áreas da saúde e integração com tecnologias digitais.

Palavras-chave: educação de pós-graduação; aprendizagem ativa; osteopatia; guia.

PERCEPÇÃO DE DOCENTES DOS CURSOS DE SAÚDE EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR DE RECIFE-PE EM RELAÇÃO A APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMA INTERPROFISSIONAL

Eduarda Larissa Soares Silva

Orientadora: Reneide Muniz da Silva

RESUMO

Introdução: O contexto de formação profissional tem se modificado ao longo dos anos. Durante anos o perfil de formação de profissionais da saúde baseou-se em um modelo fragmentado, centrado nas atitudes, conhecimentos e práticas específicas de cada profissão. Contemporaneamente, modelos desafiam tal fragmentação e forma tradicional de formar profissionais. A Aprendizagem Baseada em Problemas surgiu como um passo importante para a mudança de paradigmas e, mais recentemente, o modelo focado em Problema Interprofissional tem ganhado espaço, visando desenvolver habilidades e conhecimentos por meio da colaboração e a partir de uma perspectiva mais ampla do cuidado. **Objetivo:** Explicitar a percepção dos docentes dos cursos de saúde em relação ao funcionamento da Aprendizagem Baseada em Problema Interprofissional em uma Instituição de Ensino Superior do Recife. **Método:** Pesquisa qualitativa e transversal, analisando a complexidade dos fenômenos inerentes à formação nos cursos de saúde, mais especificamente, em relação ao modo de funcionamento da aprendizagem baseada em problema interprofissional no contexto de tutorias, tendo como público-alvo docentes dos cursos de Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Medicina, Nutrição e Odontologia, que atuaram como tutores nos módulos interprofissionais na instituição que possui um Centro de Atenção e Aprendizagem Interprofissional em Saúde. Utilizou-se a técnica de Grupo Focal para coleta de dados e Análise Temática para tratamento dos dados. **Resultados:** Os resultados foram organizados em categorias temáticas sobre: percepções sobre o valor da educação profissional; desafios estruturais e pedagógicos; dinâmicas de participação interprofissional; estratégias e sugestões de melhorias, e, por fim, a categoria de impactos e resultados percebidos. Elas evidenciaram um consenso sobre o valor fundamental da Educação Interprofissional para a formação de um perfil profissional colaborativo desde o início da formação. É importante frisar que a sua implementação esbarra em desafios relacionados à estrutura e currículo. Em instituições com abertura à inovação, as dificuldades podem ser reduzidas. Observou-se também assimetrias na participação dos estudantes por influência de uma compreensão tradicional do modo de aprender. Os participantes da pesquisa sugeriram, ainda, melhorias como a reformulação dos casos e a incorporação de ferramentas práticas do SUS, além da construção de instrumentos institucionais de feedback para potencializar o refinamento das práticas pedagógicas. **Conclusão:** O estudo evidenciou que os docentes reconhecem o valor transformador da Educação Interprofissional para a formação em saúde, destacando seu potencial para construir uma identidade profissional colaborativa desde o início da graduação. No início, a efetividade da abordagem mostrou-se limitada por desafios estruturais e pedagógicos significativos, como a inadequação da construção dos casos clínicos, assimetrias de participação influenciadas por hierarquias profissionais historicamente constituídas, o que exigiu um compromisso institucional para sua superação, que foi consolidada.

Palavras-chaves: aprendizagem baseada em problemas; educação interprofissional; educação em saúde.

CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DE INSTRUMENTO PARA AVALIAÇÃO DAS CONTRIBUIÇÕES DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NA PROCESSO DE FORMAÇÃO ACADÊMICA DE ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO EM SAÚDE

Hellen Christina Paulino Cavalcante Leite

Orientadora: Carmina Silva Santos

Coorientadora: Maria Dalvaneide de Oliveira Araújo

RESUMO

Introdução: A extensão universitária, como pilar de educação superior brasileira, tem papel fundamental na articulação entre teoria e prática, contribuindo não apenas para a formação acadêmica, mas também para o desenvolvimento de competências socioemocionais dos discentes. A discussão sobre extensão universitária tem ganhado destaque no cenário da educação superior brasileira, principalmente a partir da implantação da nova legislação que regulamenta a inserção de, no mínimo, 10% da carga horária dos cursos de graduação em atividades extensionistas, conforme estabelece a Resolução CNE/CES nº 7, de dezembro de 2018. Embora haja o consenso sobre a relevância pedagógica da extensão universitária, ainda são escassos os instrumentos validados cientificamente que permitam mensurar seus efeitos formativos com foco nessas competências socioemocionais. **Objetivo:** Elaborar e conduzir o processo de validação de um instrumento para mensurar habilidades socioemocionais em estudantes de graduação em saúde que integram atividades de Extensão Universitária. **Método:** Trata-se de estudo metodológico de elaboração e validação de um instrumento de avaliação educacional. O estudo foi conduzido em quatro etapas: (1) revisão de literatura e elaboração do instrumento; (2) validação de conteúdo com seleção de especialistas, docentes que trabalham com extensão extracurricular em saúde da Faculdade Pernambucana de Saúde, de acordo com os critérios de Fehring; (3) validação semântica do instrumento, realizada por docentes da Faculdade Pernambucana de Saúde que desenvolvem projetos de extensão; (4) apresentação dos resultados e produto final. O presente estudo foi submetido ao comitê de ética e pesquisa da Faculdade Pernambucana de saúde e aprovado sob o número do Parecer do CEP nº 7.359.381. **Resultado:** O instrumento “Formulário de Avaliação da Extensão Universitária” apresentou elevada consistência na validação de conteúdo, com IVC global de 97% e todos os itens acima de 80%. As competências de Comunicação, Consciência Social, Pensamento Crítico, Planejamento e Tomada de Decisão Responsável alcançaram 100% de concordância, evidenciando clareza e pertinência conceitual. Aprendizagem Ativa obteve 95%, enquanto Curiosidade (94%) e Criatividade/Resolubilidade (84%) apresentaram índices ligeiramente menores, porém dentro do aceitável, sugerindo maior complexidade interpretativa nesses itens. Recomenda-se apenas ajustes pontuais nos itens com IVC < 90% para aprimorar precisão semântica. O instrumento final demonstra potencial para subsidiar avaliações institucionais, fortalecer políticas extensionistas e apoiar a formação acadêmica voltada ao desenvolvimento socioemocional. **Conclusão:** A versão final do instrumento reúne oito itens alinhados às competências de aprendizagem ativa, comunicação, consciência social, criatividade/resolubilidade, pensamento crítico, curiosidade, planejamento e tomada de decisão responsável. Cada item descreve comportamentos relacionados ao desenvolvimento integral do estudante, reconhecendo a extensão universitária como espaço formativo, crítico e socialmente comprometido. A validação de conteúdo aprimorou redação, apresentou clareza e representatividade dos itens, resultando em um instrumento coerente com os objetivos formativos da extensão. Além de sua função avaliativa, a proposta de construção do instrumento busca fomentar reflexão institucional ao incorporar campos abertos, que valorizam as narrativas

dos participantes.

Palavras-chave: valiação educacional; educação em saúde; extensão universitária; validação de instrumento.

ASSISTÊNCIA MULTIPROFISSIONAL AO IDOSO COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL: PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS EM UMA ORGANIZAÇÃO FILANTRÓPICA NO SERTÃO PERNAMBUCANO

Luanna Grasiely da Silva Andrade Araújo

Orientadora: Reneide Muniz da Silva

Coorientadora: Thais Carine Lisboa da Silva

RESUMO

Introdução: O envelhecimento da pessoa com deficiência intelectual é uma realidade pouco abordada, considerando que as modificações fisiológicas reverberam nos sistemas motor, psíquico, cognitivo, entre outros. Considerando a importância do atendimento integral às pessoas com deficiência, destaca-se o papel das Associações de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAEs), que hoje somam mais de 2.249 unidades em todo o território nacional. Essas instituições têm como missão promover o cuidado integral às pessoas com deficiência intelectual e múltipla, por meio de um modelo de atenção pautado na integralização do cuidado. Diante disso, torna-se relevante investigar como os profissionais que atuam nesses contextos percebem o modo multiprofissional de atendimento. **Objetivo:** Compreender a percepção dos profissionais acerca do atendimento multiprofissional ao idoso com deficiência intelectual e sua relação com a qualidade de vida. **Método:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa, cuja população estudada foi constituída por sete profissionais: Fisioterapeuta, Psicólogo, Assistente social, Profissional de Informática e Psicopedagogo de uma organização filantrópica no sertão pernambucano, a única no sertão que presta assistência a pessoa com deficiência intelectual idosa. O período da pesquisa aconteceu entre os meses de março de 2023 a fevereiro de 2024. O perfil sociodemográfico dos participantes foi realizado por meio de um questionário na ferramenta Google Forms. A técnica de coleta utilizada foi o grupo focal, gravado em áudio, com duração média de 60 minutos, no período de junho de 2024. Foi utilizado um roteiro norteador para explorar a percepção dos sete participantes sobre o atendimento ao idoso com deficiência intelectual. Os dados foram transcritos na íntegra e analisados através da técnica de Análise Temática de Conteúdo proposta por Minayo que através abordagem qualitativa visa interpretar o conteúdo das falas, a partir da identificação de temas recorrentes e significativos. Essa metodologia se organiza em três etapas fundamentais: a pré-análise, que corresponde à leitura flutuante e à organização do material; a exploração do material, onde são realizadas a codificação e a categorização dos dados; e, por fim, o tratamento dos resultados, com a interpretação crítica e a inferência dos sentidos. Por meio desse processo, é possível acessar significados mais profundos, muitas vezes implícitos, nos discursos dos participantes, favorecendo uma compreensão mais ampla e sensível dos fenômenos investigados. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS), sob o parecer Nº 6.845.062, em consonância com a Resolução 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde (CNS). **Resultados:** Originaram-se deste estudo dois produtos, um artigo científico que será submetido à Revista Estudos Interdisciplinares - Interagir (ISSN 1809-5771) sob o título: A Percepção dos Profissionais de uma Organização Filantrópica no Sertão Pernambucano sobre a Atenção Multiprofissional ao Idoso com Deficiência Intelectual, e um produto técnico ser encaminhado a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de uma cidade no interior de Pernambuco. Os resultados revelaram que, na percepção dos sete profissionais participantes, o trabalho multiprofissional exerce papel central na qualificação do atendimento. A articulação entre diferentes áreas favorece o diálogo contínuo, o

compartilhamento de responsabilidades e a construção de condutas integradas, o que contribui diretamente para a efetividade do cuidado. Observou-se, ainda, que esse modelo de atuação é apontado como um dos principais fatores de impacto positivo na qualidade de vida de idosos com deficiência intelectual. **Conclusão:** O estudo permitiu compreender as percepções dos profissionais sobre a necessidade de repensar as práticas de atendimento à pessoa idosa com deficiência intelectual, especialmente em relação à qualidade de vida. A convergência de saberes de diversas áreas profissionais, bem como a compreensão de seus contextos de vida e comportamentos, conforme preconizado pelo modelo biopsicossocial, mostra-se como um facilitador para a promoção da qualidade de vida ao qualificar a assistência e focar na integralidade do cuidado contribuindo na melhoria dos resultados.

Palavras-chave: deficiência intelectual; atenção integral à saúde do idoso; equipe multiprofissional.

ELABORAÇÃO E VALIDAÇÃO DE UM MANUAL EDUCATIVO DE BOAS PRÁTICAS HOSPITALARES SOBRE A PREVENÇÃO DAS IATROGENIAS NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À PESSOA IDOSA: A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Maria Luiza Dantas de Souza Oliveira

Orientadora: Luciana Marques Andreto

RESUMO

Introdução: O envelhecimento humano traz consigo algumas particularidades, como o surgimento de uma ou mais síndromes geriátricas, que leva a pessoa idosa às condições de fragilidades físicas e cognitivas. Dentre essas síndromes, destacam-se a instabilidade postural, insuficiência familiar, incapacidade cognitiva e a iatrogenia, entre outras. Com relação às síndromes geriátricas no ambiente hospitalar, destaca-se a iatrogenia, pois podemos citar como uma das síndromes geriátricas mais comuns no ambiente hospitalar, que consiste em toda assistência de saúde que não oferece o efeito esperado, ou seja, o efeito terapêutico, benéfico. A educação em Saúde é fundamental no aperfeiçoamento da prática assistencial da enfermagem e, conseqüentemente, para a diminuição dos eventos adversos. **Objetivo:** Elaborar e validar um manual educativo sobre boas práticas hospitalares para a prevenção das iatrogenias decorrentes da assistência inadequada de enfermagem à pessoa idosa, destinado a toda equipe de enfermagem: enfermeiros e técnicos de enfermagem. **Metodologia:** Trata-se de um estudo metodológico para construção e validação de material educativo, realizado no período de outubro de 2023 e fevereiro de 2025. Para a elaboração do conteúdo, a busca bibliográfica foi realizada através de periódicos na base de dados Bireme/BVS, com seleção de estudos publicados entre 2009 a 2023, nos idiomas português e inglês. Os descritores em Ciências da saúde utilizados foram: “Educação em Saúde”, “Saúde do idoso”, “Empatia na enfermagem”, “eventos adversos”, “iatrogenias”, “enfermagem”, “boas práticas hospitalares”. A população do estudo foi composta por enfermeiros com especialização em gerontologia e/ou cuidados paliativos, integrantes da comissão de ética de enfermagem de instituições hospitalares e técnicos de enfermagem que atuam na assistência à pessoa idosa. A amostragem foi intencional, do tipo método bola de neve, composta por nove juízes especialistas para a validação do conteúdo, que atenderam aos critérios de inclusão, além de dez profissionais (cinco técnicos de enfermagem e cinco enfermeiros) para validação semântica. A análise de dados foi realizada por meio do Índice de Validade de Conteúdo (IVC), que na primeira avaliação o IVC apresentou resultado insatisfatório ($< 0,80$). Após as correções sugeridas, uma segunda rodada obteve IVC satisfatório de 0,86. Na validação semântica, o primeiro resultado foi insatisfatório (IVC = 0,60), mas, após as devidas correções, o resultado final foi excelente (IVC = 1,00). O instrumento de coleta de dados foi com base na escala de Likert (escala de respostas), através de questionários enviados por endereço eletrônico (e-mail), como também de forma presencial. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de ética em Pesquisa da Faculdade Pernambucana de Saúde, sob o número de parecer de aprovação: 6.910.987. **Resultados:** Na primeira avaliação dos juízes, de acordo com o cálculo, apresentaram média de IVC 56%, com relação à validação do conteúdo, sugerindo algumas modificações como: revisar a palavra idoso, substituindo por “pessoa idosa”, revisar erros de pontuação, acrescentar perguntas à capa do manual, diminuir o texto por página e adequar o texto de acordo com a ordem das informações. Todas as sugestões foram acatadas, corrigidas e devolvidas aos juízes especialistas para uma segunda e última reavaliação, onde o resultado obtido foi satisfatório

com 80% de aprovação final (IVC= 0,86). Após a aprovação final da validação do conteúdo, iniciou-se a validação semântica. Com relação à semântica, apresentaram média de IVC 60%, indicando média de resultado insatisfatório. Com relação às sugestões dos especialistas, 40% recomendaram alterações como: retirar do texto palavras ambíguas; introduzir mais ilustrações ao longo do texto; alterar as cores do manual, as quais foram acatadas, corrigidas e devolvidas aos juízes especialistas, para uma segunda e última reavaliação. O segundo resultado foi considerado excelente com 100% de aprovação final (IVC= 1,00). **Conclusão:** Foi elaborado e validado um manual educativo sobre boas práticas hospitalares para a prevenção das iatrogenias na assistência de enfermagem à pessoa idosa. O material, intitulado *Boas práticas hospitalares na prevenção das iatrogenias à pessoa idosa - um manual educativo para a equipe de enfermagem*, possui 21 páginas, organizadas em 7 capítulos, abordando os seguintes tópicos: conceito das síndromes geriátricas e iatrogenias, causas e formas de prevenção, iatrogenias medicamentosas e a importância da educação em saúde.

Palavras-chave: assistência à saúde do idoso; ética profissional; doença iatrogênica; enfermagem; boas práticas hospitalares.

ELABORAÇÃO E VALIDAÇÃO DE CURSO NA MODALIDADE A DISTÂNCIA SOBRE SUPLEMENTAÇÃO SEGURA PARA A PRÁTICA ESPORTIVA AMADORA

Mariana dos Santos Almeida

Orientadora: Flávia Patrícia Morais de Medeiros

Coorientadora: Ítala Morgânia Farias da Nóbrega

Coorientador: Bruno Hipólito da Silva

RESUMO

Introdução: O uso de suplementos nutricionais e alimentares, medicamentos fitoterápicos e medicamentos alopáticos por praticantes amadores de atividades físicas é uma prática comum e motivada por diversos objetivos dentro da prática esportiva, entre elas, tem-se o desejo de melhorar o desempenho, aumentar a resistência física, promover a recuperação muscular e prevenir lesões. No entanto, esse uso, frequentemente, realizado sem o acompanhamento e a orientação adequada, pode representar riscos significativos à saúde. A ausência de uma avaliação e prescrição criteriosa quanto à necessidade de uso, dosagem adequada e possíveis efeitos adversos, baseadas em evidências científicas de segurança, pode levar a consequências como riscos hepatotóxicos, nefrotóxicos, desequilíbrios metabólicos e interações com outras substâncias em uso. Diante dos riscos, é essencial que os profissionais da área da saúde estejam preparados para orientar e monitorar adequadamente o uso de suplementos por praticantes amadores de atividades físicas, com enfoque no cuidado interprofissional e na prática baseada em evidências, promovendo, assim, um uso consciente e seguro dos suplementos e medicamentos. **Objetivo:** Elaborar e validar um curso na modalidade de ensino a distância, autoinstrucional, sobre *suplementação segura para a prática esportiva amadora* para estudantes da área da saúde, profissionais da área da saúde e demais interessados na área de saúde e esportes. **Método:** Trata-se de um estudo metodológico para a elaboração e validação de um curso na modalidade de ensino a distância, autoinstrucional. O curso foi realizado na Faculdade Pernambucana de Saúde, com suporte da Coordenação de Educação a Distância. Na primeira etapa, foi realizada uma revisão da literatura científica acessando às bases de dados (SCIELO, PubMed e LILACS) nos idiomas português, espanhol e inglês, buscando a temática da pesquisa: suplementação segura para a prática esportiva amadora. O período para eleger essas referências contemplou os 10 últimos anos de publicação, sendo entre 2013 e 2023. O curso foi desenvolvido utilizando o modelo de *design* instrucional de Morrison, Ross & Kemp, que envolve todos os aspectos relacionados a planejamento, desenvolvimento e aplicação de métodos e técnicas em situações educacionais, cujo foco principal é o cursista. Embora seja uma sequência lógica, existe uma interdependência flexível entre as etapas tornando-o dinâmico e prático. Para validação de conteúdo, foram convidados especialistas e profissionais de saúde que atuam com praticantes amadores de atividades físicas. Para validação da semântica, foram convidados estudantes da instituição de ensino, cursando o último ano de Farmácia, Nutrição, Educação Física, Fisioterapia ou Medicina, e profissionais da área da saúde. A validação ocorreu remotamente através da plataforma *Webex Meeting*[®], por reunião de consenso. As decisões quanto ao conteúdo e a semântica do curso aconteceram com 80% de concordância entre os participantes. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade Pernambucana de Saúde, com número do parecer 6.845.032. Os convidados somente se tornaram participantes, após a assinatura do Termo de Consentimento Livre e

Esclarecido. **Resultados:** O produto técnico educacional, foi o curso na modalidade de ensino a distância intitulado “Suplementação Segura para a Prática Esportiva Amadora”, com carga horária de 20 horas, composto por quatro módulos. Foi validado para o conteúdo por especialistas, participando 5 profissionais, sendo um especialista no método científico, um especialista em *design*, um farmacêutico, um fisioterapeuta e um profissional de educação física. A validação da semântica foi realizada por profissionais da área da saúde, participando 4 profissionais, sendo um farmacêutico, um nutricionista, um fisioterapeuta e um médico. As reuniões de validação de conteúdo e validação da semântica tiveram duração de duas horas cada. O curso utiliza tecnologias e recursos educacionais, como videoaulas explicativas, infográficos interativos, *quizzes* formativos, estudos de caso, tabelas comparativas e demais ferramentas multimídia. É composto por avaliações formativas e somativa e emite certificado ao final. **Conclusão:** O curso autoinstrucional está validado e oferece uma formação introdutória e atualizada sobre suplementação segura para a prática esportiva amadora, fornecendo aos cursistas os conhecimentos, habilidades e atitudes necessários para se atualizarem. Espera-se que essa iniciativa contribua para o aprimoramento da qualificação dos futuros profissionais e dos profissionais da área da saúde, capacitando-os a orientar de forma segura e baseada em evidências o uso de suplementos entre praticantes amadores de atividades físicas. O curso também deve fomentar a educação continuada e fortalecer o cuidado interprofissional na promoção de práticas esportivas seguras e saudáveis.

Palavras-chave: suplementos nutricionais; exercício físico; educação a distância.

DESENVOLVIMENTO E VALIDAÇÃO DE CURSO SOBRE PICTURE EXCHANGE COMMUNICATION SYSTEM (PECS) PARA PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA NA INCLUSÃO DE CRIANÇAS AUTISTAS

Talita Van-Lume Guerra Campos

Orientador: José Roberto da Silva Junior

RESUMO

Introdução: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) caracteriza-se por déficits na comunicação e interação social, além de padrões restritos e repetitivos de comportamento, impactando o processo de inclusão escolar. Estratégias de Comunicação Alternativa, a exemplo do *Picture Exchange Communication System* – PECS (Sistema de Comunicação Alternativa por Troca de Figuras), têm demonstrado eficácia na facilitação da comunicação e no apoio à aprendizagem de crianças com TEA, especialmente aquelas com déficits na linguagem verbal funcional. Contudo, sua aplicação na prática pedagógica ainda enfrenta barreiras, sobretudo na formação inicial e continuada de professores. **Objetivo:** Desenvolver e validar um curso em Educação a Distância (EaD) para a formação de docentes do ensino básico no uso do *Picture Exchange Communication System* – PECS (Sistema de Comunicação Alternativa por Troca de Figuras), visando favorecer a alfabetização e a inclusão escolar de crianças com Transtorno do Espectro Autista. **Método:** Esta pesquisa utilizou abordagem quantitativa com delineamento transversal, realizada com professores da educação básica das redes pública e privada da Região Metropolitana do Recife/PE. Inicialmente, foi aplicado um questionário eletrônico para identificar as necessidades formativas e desafios enfrentados na inclusão de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA), com foco na comunicação e no processo de alfabetização. A partir dos dados coletados, realizou-se a técnica de consenso, referente à validação de conteúdo do curso proposto e posteriormente foi elaborado e estruturado um curso de Educação a Distância (EaD) sobre o (PECS), fundamentado em princípios da *Applied Behavior Analysis* – ABA (Análise do Comportamento Aplicada) e em diretrizes de educação inclusiva. O desenvolvimento do curso seguiu o modelo ADDIE, compreendendo as fases de Análise, Design, Desenvolvimento, Implementação e Avaliação. A fase de análise envolveu a identificação das necessidades formativas dos docentes quanto à inclusão de alunos com TEA e ao uso do PECS, a partir de revisão bibliográfica e aplicação de questionário online, permitindo compreender dificuldades, estratégias e demandas de capacitação docente. No design, o curso foi planejado segundo a Taxonomia de Bloom e metodologias ativas, além da revisão por especialistas, à medida que no desenvolvimento foi criado o protótipo do curso EaD em formato de *microlearning*, com vídeos, infográficos e *quizzes*, produzido em parceria com o setor de Educação a Distância da FPS. A fase de implementação consistiu na disponibilização do curso no ambiente virtual da instituição e na oferta da formação pedagógica aos professores participantes da pesquisa. O acesso foi assíncrono e com suporte técnico e pedagógico contínuo durante todo o processo. Já a fase de avaliação contemplou validação de conteúdo e semântica, realizadas por especialistas e docentes do ensino básico, assegurando a clareza, relevância e aplicabilidade do material. Todas as etapas respeitaram normas éticas, com aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (parecer nº 6.719.749) e assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido pelos participantes. **Resultados:** Os resultados da pesquisa evidenciaram a necessidade de formação continuada entre docentes do ensino básico quanto à inclusão de alunos com TEA. Isso porque, 97,5% dos professores da rede privada e 95,3% da pública afirmaram a importância de capacitações na área. Observou-se, contudo, desigualdade entre os

dois grupos: 50% dos professores da rede privada relataram ter recebido capacitação adequada, frente a 32,5% da rede pública, e 35,0% afirmaram possuir acesso a recursos didáticos adequados, em contraste com 23,3% da rede pública. Como resposta a esse diagnóstico, foi desenvolvido o curso autoinstrucional “Formação sobre PECS para Professores do Ensino Básico”, na modalidade EaD, com carga horária de 30 horas, destinado a docentes das redes pública e privada da Região Metropolitana do Recife e estruturado em quatro módulos temáticos. O Módulo 1 abordou sobre o TEA, proporcionando compreensão das principais características e incentivando a reflexão sobre a importância da comunicação alternativa; o Módulo 2 apresentou os conceitos e técnicas da ABA, incluindo variáveis ambientais relevantes para a aprendizagem e a gestão de comportamentos; o Módulo 3 detalhou o Sistema PECS, suas seis fases e a aplicação prática em sala de aula, com foco na comunicação funcional como pré-requisito para alfabetização; já o Módulo 4 concentrou-se em técnicas de alfabetização fundamentadas na ABA, orientando sobre pré-requisitos de leitura e adaptações pedagógicas para crianças com TEA. A validação de conteúdo, realizada por cinco especialistas, indicou altos índices de clareza, relevância e coerência, resultando em ajustes pontuais na terminologia, objetivos e linguagem do curso. Na validação semântica, cinco professores do ensino básico atribuíram avaliações positivas, sendo 4 classificações “excelentes” e 1 “boa” quanto à clareza, além de 100% de reconhecimento da relevância e aplicabilidade prática do curso. Tais resultados confirmam a consistência pedagógica e a pertinência da proposta para a formação docente em inclusão. **Conclusão:** O curso desenvolvido foi validado por especialistas e pelo público-alvo. Apresenta potencial para contribuir na alfabetização de crianças com TEA, promover a educação inclusiva e fortalecer a capacitação de professores do ensino básico no uso do PECS, podendo ser adaptado e replicado em diferentes contextos educacionais.

Palavras-chave: Análise do Comportamento Aplicada (ABA); educação inclusiva; formação docente; Sistema de Comunicação por Troca de Figuras (PECS); Transtorno do Espectro Autista (TEA).